

Linha do Vale do Vouga: quem lhe acode?

Rota da Luz disposta a colaborar na sua comercialização

Traçado é obsoleto sem rapidez e qualidade

A data de 1992, tão reclamada por todos os sectores que defendem o rápido desenvolvimento do País para se colocar ao nível dos restantes parceiros europeus, ainda estará muito distante no capítulo das vias de comunicação nomeadamente no que respeita às ligações ferroviárias no litoral e no interior, nas denominadas vias estreitas.

Implantada há cerca de um século, a Linha do

Vale do Vouga — símbolo de alto valor histórico e cultural — tem vivido nos últimos vinte anos sob a ameaça do machado da «modernidade» que a vem votando ao completo abandono.

As inúmeras estações espantam os olhares dos passageiros com os seus aspectos miseráveis verificando-se até ao momento falta de soluções e de empenhamento dos organismos responsáveis para a sua revitalização. Destinada a envelhecer,

rejeitando-se dessa forma o seu aproveitamento comercial e turístico, a Linha do Vale do Vouga quer renascer com vitalidade e força, pelo menos tem sido isso o que algumas associações em prol da sua defesa têm defendido, caso do Grupo Comboio Pró-Vouga, da Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos-de-Ferro (APAC) e de pessoas ligadas à CP.

(Cont. na página 3)



Nesta edição

Hoje é Dia dos Namorados

— Embora sem grandes tradições em Portugal a data vai-se implantando

LER NA PÁGINA 2 e 3



Cidades de Aveiro e Bourges irmanadas pela gemação

Prometemos e ameaçamos frequentes invasões...

— advertiu Girão Pereira

Sob o olhar «fiscalizador» do vereador Vítor Silva,

Girão Pereira assina a carta de gemação entre as duas cidades. Ao centro, Jacques Rimbault, «maire» de Bourges e à esquerda, o presidente da Câmara de Forli.



Nas páginas 4 e 5 reportagem do nosso enviado especial a Bourges



LONDRES — Um cão de raça Collie, vencedor do concurso canino entre 14.005 participantes, acompanhado pela dona.

No Porto

Assalto a ourivesaria rende 40 mil contos

Jóias e pratas no valor global de 40 mil contos foram furtadas de um armazém de ourivesaria, na Rua Duque de Loulé, 75, no centro do Porto, disse ontem fonte da Polícia Judiciária.

O assalto foi praticado durante o fim-de-semana, através de arrombamento, tendo sido detectado ontem de manhã pelo proprietário, Rodrigo da Conceição Correia — acrescentou a mesma fonte.

O caso é investigado por uma Brigada da 4.ª Secção (assaltos a residências e a estabelecimentos) da PJ do Porto.

Hoje é Dia dos Namorados



João e Fátima: mais uma vez não se vão esquecer de comemorar o Dia de S. Valentim.

Hoje, 14 de Fevereiro, é o Dia dos Namorados, que no calendário litúrgico coincide com o dia de S. Valentim.

A associação entre S. Valentim e os namorados ninguém sabe muito bem de onde partiu nem a que se deve e, no nosso país, a comemoração do Dia dos Namorados em 14 de Fevereiro parece ser um facto recente, possivelmente «importado» dos Estados Unidos, onde primeiramente se começou a verificar, ou então dos restantes países da Europa, onde a data é tão marcada como o Natal, a Páscoa, o Dia da Mãe... e os namorados aproveitam para trocar presentes e lembranças, assinalando uma data que lhes é inteiramente consagrada e que marca uma fase muito especial das suas vidas.

A comemoração do Dia dos Namorados em Portugal não tem efectivamente grande tradição. Madalena e António Rodrigues, casados há 24 anos, nunca festejaram o Dia dos Namorados em 14 de Fevereiro. «No tempo em que namorávamos não festejavamos esse dia, nem ouvimos falar nisso», disseram-nos. «Havia era o Dia da Espiga, que era muito associado aos namorados», continuou Madalena Rodrigues lembrando que os namorados festejavam então o «seu» dia na quinta-feira da Ascensão. «Nesse dia - lembra - saiam para o campo e apanhavam um bocadinho de trigo».

— Embora, sem grande tradição em Portugal a data vai-se implantando

to, certamente que festejavamos. E sempre um dma especial uma recordação...».

UMA INVENÇÃO DOS COMERCIANTES

Entretanto, e apesar de não ter grande tradição em Portugal, o Dia de S. Valentim vem «ganhando terreno», implantando-se como uma data para comemorar o Amor, em que os jovens e os menos jovens aproveitam para recordar momentos passados ou para viver o presente, ao lado da pessoa por quem estão enamorados. Um dma em que muitos sonhos de amor e de felicidade se constroem, em que muitos projectos se fazem, em que alguns meditam no sentido mais profundo da data, numa mistura de carinho, ternura, amor, e sobretudo muita esperança no futuro. Uma data importante para alguns, (sobretudo jovens), banal para outros, se bem que seja por esta altura bem lembrada pelas sugestões publicitárias e pelas montras das lojas que aproveitam esta época «baixa» para venderem mais alguns artigos, uma vez que os namorados normalmente não se esquecem de trocar prendas entre si. Foi isto mesmo que nos disse o Rui: «O que é que penso do

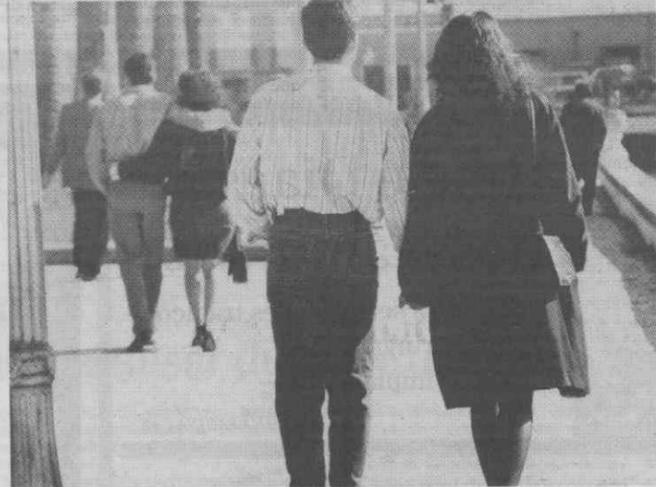
dia dos Namorados? E uma invenção dos comerciantes para venderem mais umas coisas em Fevereiro, uma altura um bocadinho «morta», depois da «ressaca» do Natal e Ano Novo». No entanto, o Rui afirmou-nos que festeja o Dia dos Namorados desde há cerca de quatro anos e, embora já casado, vai continuar a festejar. Nesse dia, oferece e recebe prendas. O João e a Cristina, de 18 e 19 anos, respectivamente, também não se esquecem que o Dia dos Namorados se festeja a 14 de Fevereiro, uma data que nos afirmaram ser bem conhecida entre os seus grupos de amigos. «Todos os nossos colegas sabem que há Dia dos Namorados e quando se festeja». João e Cristina namoram há dois anos e neste dia aproveitam para trocar prendas, embora a Cristina nos tenha dito à partida que «é um dia como os outros». No entanto, afirmou-nos que acha bem que haja um dia consagrado aos namorados, em que se festeje o Amor. «Há dias para tudo, por que não haver um Dia dos Namorados...».

UMA DATA SIMBÓLICA COMO TANTAS OUTRAS

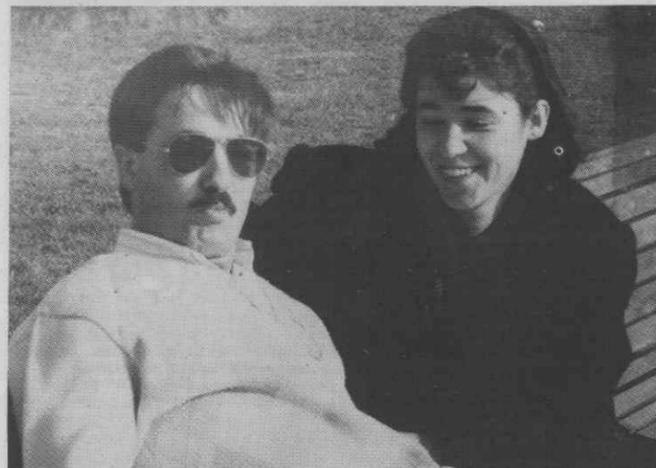
Opinião idêntica têm a Carmo e o José, ela estudante, ele operário fabril. «Costumamos festejar este dia. Trocamos prendas e postais, mas mais por ser tradição», afirmou a Carmo, enquanto o José adiantava que se trata de um dia simbólico, como tantos outros. «Por exemplo, como o Natal é uma época dedicada à família, o Dia de S. Valentim é uma data dedicada aos namorados, um dia para lembrar, para festejar, não para sermos diferentes daquilo que somos nos outros dias do ano».

O Jorge e a Cristina, que namoram há dois anos também vão festejar o Dia dos Namorados este ano, «como sempre». Ele é estudante, ela trabalha, e nesta data trocam lembranças, festejam o dia, fazem planos para o futuro, pensam no casamento que ainda não aconteceu «porque as condições, a vida, ainda não o permitiram».

Há dois anos também namoram o João e a Fátima, com 25 e 21 anos, respectivamente, ele a cumprir o serviço militar, ela estudante. Para já não pensam em casar (há toda uma série de dificuldades - sobretudo económicas - pelo meio), mas não deixam de festejar um dia que lhes é especialmente consagrado, trocando prendas.



Tal como o Natal, a Páscoa, o Dia da Mãe, etc., o dia 14 de Fevereiro é para muitos uma data simbólica, em que neste caso é o Amor a ser festejado.



O Jorge e a Cristina vão festejar este ano o Dia dos Namorados («como sempre»), uma data em que provavelmente também farão projectos para um casamento que ainda não aconteceu por falta de condições.

Paralelamente, há outros que recuam ainda mais no tempo, invocando como explicação um ritual romano celebrado exactamente a 14 de Fevereiro, em honra da deusa Juno (ou do deus Fauno?). Durante a cerimónia, eram sorteados nomes de jovens que seriam companheiras dos «patricios» durante o ano, que se iniciava em Março.

QUEM FOI S. VALENTIM

No entanto, há ainda quem afirme que a origem do dia se deve efectivamente a S. Valentim, remontando ao ano de 270 da era cristã. S. Valentim terá sido um dos muitos mártires cristãos na época do imperador romano Cláudio II. Foi o bispo de Terni que ficou famoso pela catequização de muitos pagãos, embora a sua consagração internacional só tenha efectivamente acontecido quando o seu nome passou a ser ligado aos namorados, provavelmente, e segundo reza a lenda, por se ter apaixonado pela filha do seu carcereiro a quem substituiu a vista com «o esplendor do seu amor».

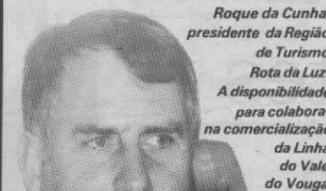
Consta que Valentim tinha bons dotes de orador e era milagreiro, uma história que rapidamente chegou aos ouvidos de Cláudio II que o mandou imediatamente prender, mas hesitou em o condenar à morte. No entanto, Calpurnio veio para a rua, tentando sublevar o povo romano contra o santo. Perante a multidão, o impera-

dor acabou por decidir que Valentim fosse julgado. Considerado culpado de várias faltas contra o poder romano, é entregue ao tenente Astério para que este o castigasse. Astério levou-o para casa e, mal Valentim entrou, reza a lenda que orou aos céus para que iluminassem todos os que ali se encontravam. A prova mais forte foi ter recuperado a vista de uma das filhas de Astério, cega há já dois anos. Então, o carcereiro e a sua família converteram-se à fé cristã e Astério tentou reparar os erros do seu passado mandando libertar todos os cristãos que tinha prendido. O imperador descobriu e mandou-o prender a ele e a todos os seus familiares que se tinham convertido. Para Valentim foi reservada uma sorte pior: depois de ter sido espancado, foi degolado, juntando-se ao elevado número de cristãos condenados pelo Império Romano, sendo mais tarde o seu nome associado aos namorados.

A história de S. Valentim, as origens do Dia dos Namorados permanecem ainda desconhecidos para muitos dos casais que festejam este dia, mas mesmo assim não deixa de ser festejado, em nome do amor que, esse sim, embora expresso de diferentes maneiras ao longo dos tempos, ainda não deixou de existir. Desde o homem das cavernas à era espacial sempre tem havido namorados. E se há «dias para tudo», por que não haver um Dia dos Namorados?...

Linha do Vale do Vouga: quem lhe acode?

— Rota da Luz disposta a colaborar na sua comercialização — Traçado é obsoleto sem rapidez e qualidade



Roque da Cunha, presidente da Região de Turismo da Rota da Luz: A disponibilidade para colaborar na comercialização da Linha do Vale do Vouga.

(Da primeira página)

No processo de revitalização está igualmente interessada a Região de Turismo da Rota da Luz que no seu orçamento tem incluída uma verba de cerca de dois mil e quinhentos contos com vista a colaborar na reparação de carruagens e maquinaria. A Rota da Luz estaria mesmo interessada, segundo o seu presidente, Roque da Cunha, a colaborar na sua comercialização produzindo propaganda e vendendo-a nos diferentes balcões espalhados pela Região.

«Temos feito o impossível, isto é, tentar tudo por tudo junto da CP para que ela se sensibilize para o circuito do Vale do Vouga mas isto não parece ser muito importante para ela» - refere Roque da Cunha. O Presidente da Rota da Luz explicita: «nas condições em que a Linha do Vale do Vouga se encontra actualmente, no ano passado, segundo informações de uma unidade hoteleira que operou este circuito, cerca de seis mil pessoas utilizaram o Vouga. Este facto é importante que se diga, porque temos de inserir tudo isto no cómputo das condições em que a Linha se encontra».

«Inclusivamente - adianta Roque da Cunha - o próprio secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, está interessado neste processo de defesa da Linha do Vale do Vouga sendo que também o Fundo de Turismo também mostrou disponibilidade para esta iniciativa» - refere o presidente da Rota da Luz que num empenhamento pessoal e da Região se tem deslocado inúmeras vezes a Lisboa contactando quer com o sector de Relações Públicas da CP como o Sector Comercial.

No seu entender «o comboio tem de funcionar na Linha do Vale do Vouga cujo troço entre Ageda e Aveiro é e será cada vez mais a ser uma linha urbana sendo necessário frisar-se, no entanto, que o comboio turístico seria apenas um complemento da exploração normal da circulação ferroviária».

A Região de Turismo da Rota da Luz possui as melhores referências sobre as linhas e as locomotivas. O interesse turístico nesta matéria tem sido alargado que operadores turísticos têm manifestado o seu interesse em visitar in loco a realidade ferroviária da Linha do Vale do Vouga. Algumas iniciativas têm sido tomadas nesse sentido, entre elas, por exemplo, uma viagem em Agosto do ano passado entre Macinhata e Semadã do Vouga, iniciativa organizada pela Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro e mais recentemente para participarem igualmente num circuito, a vinda de um grupo de ingleses e de alemães interessados

em preservar e divulgar o «cartaz» turístico do Vouga.

O acentuado empenhamento da Região de Turismo da Rota da Luz foi salientado por Roque da Cunha que tem intervindo no sentido de desbloquear situações quanto à animação da Linha, nomeadamente na sua vertente turística para a qual haverá que inverter o estado miserável em que se encontra a maioria das estações. O estado desolador que ensombra o Vale do Vouga precisa, segundo as associações em sua defesa, de um projecto de renovação completo. Várias medidas têm sido levadas a cabo por esses organismos salientando-se o pedido de um estudo económico e técnico e um projecto de estruturação da Linha do Vale do Vouga feito pelo Grupo Comboio Pró-Vouga que lançou um dossier em preparação desde 1986 e onde se pretende lançar «desafios» e alinhar-se «censuras» no desejo de serem elaborados estudos económicos e de rentabilidade social enquadrando o transporte ferroviário no sistema do desenvolvimento regional.

Entre muitas, outra acção merece louvor, principalmente a do convite feito por um deputado aveirense na Assembleia da República aos municípios da Região e ao Conselho de Gerência da CP no sentido de uma reunião efectiva e de um reconhecimento no local da Linha de forma a pensar-se em definitivo no seu futuro.

Conforme nos dizia o presidente da Região de Turismo da Rota da Luz «tem-se feito o impossível» mas cremos que tanto a Europa de 1992 que se aproxima para Portugal com todas as suas implicações como o desenvolvimento nacional não poderão continuar a girar à volta de situações como a da Linha do Vale do Vouga onde circulam comboios a velocidades inferiores a trinta quilómetros por hora e com um traçado obsoleto ainda com infraestruturas de base.

Indisponível, ao que parece, quanto ao futuro da Linha do Vale do Vouga, o Conselho de Gerência da CP não poderá adiar por muito mais tempo uma reconversão ferroviária que exige, por força própria, que lhe tratem outra «cara», mais europeia, mais cómoda e mais rentável definindo-o como polo de aproximação entre localidades integrantes de uma região desenvolvida e virada para a Europa. Trata-se, aliás, de minimizar os custos dotando uma infraestrutura de qualidade e capacidade.

Desenvolvimento, sim, mas ponderado. Todos lucrarão de certeza e no capítulo do Turismo a Região de Turismo Rota da Luz cujas potencialidades nesta área terão de ser concretizadas, no mais curto prazo possível, em outras infraestruturas, ou seja, antes que se perca o comboio da Europa com este andamento.

Segundo Gonçalves Venâncio, ex-inspector da CP, o Caminho de Ferro do Vale do Vouga tem 140,5 km e o Ramal de Aveiro 34,6 Km que inaugurou o seu primeiro troço em 1908 e o último em 1914. O seu traçado tem dezasete pontes, vinte pontões, vinte e um túneis, trinta e cinco estações, inúmeros apeadeiros e centenas de passagens de nível.

Actualmente a sua frota resume-se a sete automotoras «Allan» - muito usadas mas remotorizadas recentemente - com atrilados e três automotoras jugoslavas (em muito mau estado) com atrilados intermédios. Dão apoio a esta frota cerca de trinta autocarros a que correspondem mais de uma centena de circulações.

Altino Pires



Em Portugal, o Dia dos Namorados não tem grande tradição. No tempo em que Madalena e António Rodrigues namoravam havia era o «Dia da Espiga», comemorado em quinta-feira da Ascensão.

PSP comemora Dia do Comando

O Comando Distrital da PSP de Aveiro comemora, no próximo dia 1 de Março, o «DIA DO COMANDO DISTRICTAL».

As comemorações iniciam-se com o içar da bandeira nacional ao que se segue uma Missa na Igreja das Carmelitas e uma recepção aos convidados.

Pelas 11 horas preta-se a continência à entidade que preside as cerimónias, seguindo-se uma alocução alusiva ao dia, imposição de condecorações, desfile das forças e um almoço de confraternização.

Foi em 1887, no primeiro dia de Março que foi criado o comissariado de Polícia, integrado 29 elementos e constituída a Comissão Administrativa do Corpo de Polícia Civil do Distrito de Aveiro.

Esta Comissão ficou constituída pelo Comissário João António de Sousa, bacharel em Direito, a Presidente, Miguel Ferreira de Araújo Soares, que ficou com o cargo de Tesoureiro e pelo Chefe de Esquadra António Moreira Soares da Silva Belo, com o cargo de Secretário.

DE ONDE VEM A TRADIÇÃO?

Ninguém sabe ao certo quando e como se começou a festejar o Dia de S. Valentim como Dia dos Namorados, num o porquê da associação do nome do santo aos que foram atingidos pela seta do Cupido.

Ao que tudo indica, o Dia de S. Valentim começou a ser festejado como Dia dos Namorados nos Estados Unidos da América, embora com origens remotas na Inglaterra e na França. Há quem diga que tal efeméride se ficou a dever ao célebre rei inglês Henrique VIII, famoso (entre outras coisas) pelo seu elevado número de mulheres e de amantes, que teria oficialmente estabelecido a data em 1537.

No entanto, os etimologistas defendem outro ponto de vista: uma alteração na escrita da palavra «galantin» (que significa galante), para «valentin», fazendo coincidir a data com o início do período do acasalamento dos animais, na Primavera que se aproxima.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 - N.º 1101
 Director — Adriano Calle Lucas
 Dirr.tores-adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
 Coordenador do Noticiário Local — Arminio Bajouca
 Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
 Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agências) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
 LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865411 e 807664 — Telex 43979.
 AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623890 — Telex 37109.
 VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º — 3380 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção, Telefone 25146. Publicidade, Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52061.
 PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

T4 panorâmico

Andar localizado no centro da cidade. Com boa área. Bom preço.

Telefone 24694 — AVEIRO.

AVEIRO — CENTRO —

- T1 5.000 contos
- T2 + 1 6.200 contos
- T3 9.500 contos
- Terreno para construção 8.500 contos

Hoje é Dia dos Namorados



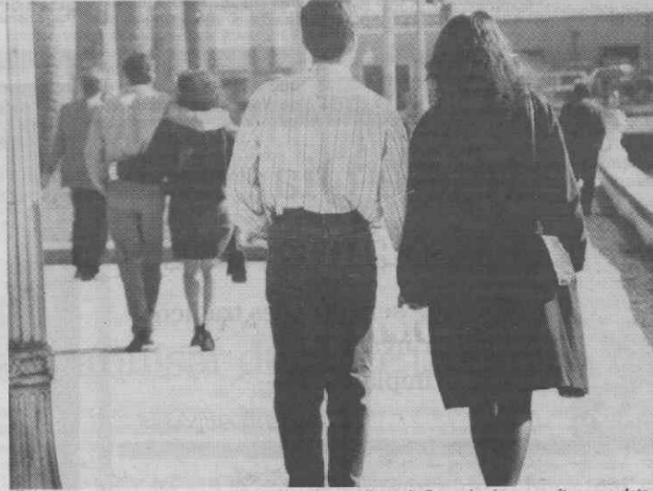
João e Fátima; mais uma vez não se vão esquecer de comemorar o Dia de S. Valentim.

Hoje, 14 de Fevereiro, é o Dia dos Namorados, que no calendário litúrgico coincide com o dia de S. Valentim.

A associação entre S. Valentim e os namorados ninguém sabe muito bem de onde partiu nem a que se deve e, no nosso país, a comemoração do Dia dos Namorados em 14 de Fevereiro parece ser um facto recente, possivelmente «importado» dos Estados Unidos, onde primeiramente se começou a verificar, ou então dos restantes países da Europa, onde a data é tão marcada como o Natal, a Páscoa, o Dia da Mãe..., e os namorados aproveitam para trocar presentes e lembranças, assinalando uma data que lhes é inteiramente consagrada e que marca uma fase muito especial das suas vidas.

A comemoração do Dia dos Namorados em Portugal não tem efectivamente grande tradição. Madalena e António Rodrigues, casados há 24 anos, nunca festejaram o Dia dos Namorados em 14 de Fevereiro. «No tempo em que namorávamos não festejávamos esse dia, nem ouvíamos falar n'isso», disseram-nos. «Havia era o Dia da Espiga, que era muito associado aos namorados», continuou Madalena Rodrigues lembrando que os namorados festejavam então o «seu» dia na quinta-feira da Ascensão. «Nesse dia - lembra - saíam para o campo e apanhavam um bocadinho de trigo».

No entanto, Madalena Rodrigues acha bem haver um dia especialmente consagrado aos namorados, neste caso o dia 14 de Fevereiro. «Se no nosso tempo houvesse esse hábit».



Tal como o Natal, a Páscoa, o Dia da Mãe, etc., o dia 14 de Fevereiro é para muitos uma data simbólica, em que neste caso é o Amor a ser festejado.

— Embora, sem grande tradição em Portugal a data vai-se implantando

to, certamente que festejávamos. E sempre um dma especial uma recordação...».

UMA INVENÇÃO DOS COMERCIANTES

Entretanto, e apesar de não ter grande tradição em Portugal, o Dia de S. Valentim vem «ganhando terreno», implantando-se como uma data para comemorar o Amor, em que os jovens e os menos jovens aproveitam para recordar momentos passados ou para viver o presente, ao lado da pessoa por quem estão enamorados. Um dma em que muitos sonhos de amor e de felicidade se constroem, em que muitos projectos se fazem, em que alguns meditam no sentido mais profundo da data, numa mistura de carinho, ternura, amor, e sobretudo muita esperança no futuro. Uma data importante para alguns, (sobretudo jovens), banal para outros, se bem que seja por esta altura bem lembrada pelas sugestões publicitárias e pelas montras das lojas que aproveitam esta época «baixa» para venderem mais alguns artigos, uma vez que os namorados normalmente não se esquecem de trocar prendas entre si. Foi isto mesmo que nos disse o Rui: «O que é que penso do

Dia dos Namorados? E uma invenção dos comerciantes para venderem mais umas coisas em Fevereiro, uma altura um bocadinho «morta», depois da «ressaca» do Natal e Ano Novo». No entanto, o Rui afirmou-nos que festeja o Dia dos Namorados desde há cerca de quatro anos e, embora já casado, vai continuar a festejar. Nesse dia, oferece e recebe prendas.

O João e a Cristina, de 18 e 19 anos, respectivamente, também não se esquecem que o Dia dos Namorados se festeja a 14 de Fevereiro, uma data que nos afirmaram ser bem conhecida entre os seus grupos de amigos. «Todos os nossos colegas sabem que há Dia dos Namorados e quando se festeja». João e Cristina namoram há dois anos e neste dia aproveitam para trocar prendas, embora a Cristina nos tenha dito a partida que «é um dia como os outros». No entanto, afirmou-nos que acha bem que haja um dia consagrado aos namorados, em que se festeje o Amor. «Há dias para tudo, por que não haver um Dia dos Namorados...».

UMA DATA SIMBÓLICA COMO TANTAS OUTRAS

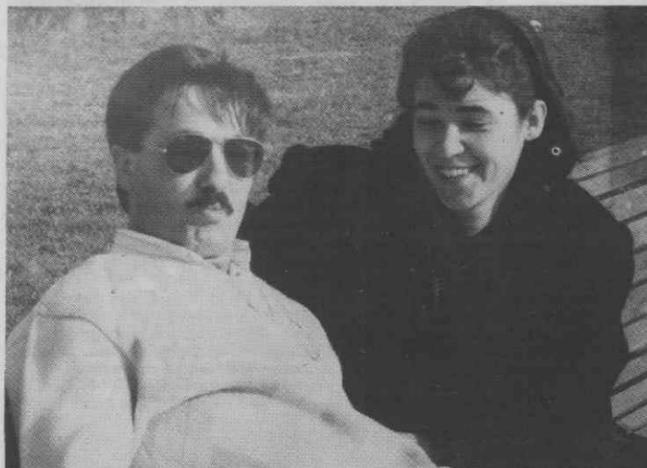
Opinião idêntica têm a Carmo e o José, ela estudante, ele operário fabril. «Costumamos festejar este dia. Trocamos prendas e postais, mas mais por ser tradição», afirmou a Carmo, enquanto o José adiantava que se trata de um dia simbólico, como tantos outros. «Por exemplo, como o Natal é uma época dedicada à família, o Dia de S. Valentim é uma data dedicada aos namorados, um dia para lembrar, para festejar, não para sermos diferentes daquilo que somos nos outros dias do ano».

O Jorge e a Cristina, que namoram há dois anos também vão festejar o Dia dos Namorados este ano, «como sempre». Ele é estudante, ela trabalha, e nesta data trocam lembranças, festejam o dia, fazem planos para o futuro, pensam no casamento que ainda não aconteceu «porque as condições, a vida, ainda não o permitiram».

Há dois anos também namoram o João e a Fátima, com 25 e 21 anos, respectivamente, ele a cumprir o serviço militar, ela estudante. Para já não pensam em casar (há toda uma série de dificuldades - sobretudo económicas - pelo meio), mas não deixam de festejar um dia que lhes é especialmente consagrado, trocando prendas.

Linha do Vale do Vouga: quem lhe acode?

— Rota da Luz disposta a colaborar na sua comercialização — Traçado é obsoleto sem rapidez e qualidade



O Jorge e a Cristina vão festejar este ano o Dia dos Namorados («como sempre»), uma data em que provavelmente também farão projectos para um casamento que ainda não aconteceu por falta de condições.

Paralelamente, há outros que recuam ainda mais no tempo, invocando como explicação um ritual romano celebrado exactamente a 14 de Fevereiro, em honra da deusa Juno (ou do deus Fauno?). Durante a cerimónia, eram sorteados nomes de jovens que seriam companheiros dos «patricios» durante o ano, que se iniciava em Março.

QUEM FOI S. VALENTIM

No entanto, há ainda quem afirme que a origem do dia se deve efectivamente a S. Valentim, remontando ao ano de 270 da era cristã. S. Valentim terá sido um dos muitos mártires cristãos na época do imperador romano Cláudio II. Foi o bispo de Terni que ficou famoso pela catequização de muitos pagãos, embora a sua consagração internacional só tenha efectivamente acontecido quando o seu nome passou a ser ligado aos namorados, provavelmente, e segundo reza a lenda, por se ter apaixonado pela filha do seu carcereiro a quem restituiu a vista com «o esplendor do seu amor».

Consta que Valentim tinha bons dotes de orador e era milagreiro, uma história que rapidamente chegou aos ouvidos de Cláudio II que o mandou imediatamente prender, mas hesitou em o condenar à morte. No entanto, Calpúrnio veio para a rua, tentando sublevar o povo romano contra o santo. Perante a multidão, o impera-

dor acabou por decidir que Valentim fosse julgado. Considerado culpado de várias faltas contra o poder romano, é entregue ao tenente Astério para que este o castigasse. Astério levou-o para casa e, mal Valentim entrou, reza a lenda que orou aos céus para que iluminassem todos os que ali se encontravam. A prova mais forte foi ter recuperado a vista de uma das filhas de Astério, cega há já dois anos. Então, o carcereiro e a sua família converteram-se à fé cristã e Astério tentou reparar os erros do seu passado mandando libertar todos os cristãos que tinha prendido. O imperador descobriu e mandou-o prender a ele e a todos os seus familiares que se tinham convertido. Para Valentim foi reservada uma sorte pior: depois de ter sido espancado, foi degolado, juntando-se ao elevado número de cristãos condenados pelo Império Romano, sendo mais tarde o seu nome associado aos namorados.

a história de S. Valentim, as origens do Dia dos Namorados permanecem ainda desconhecidos para muitos dos casais que festejam este dia, mas mesmo assim não deixa de ser festejado, em nome do amor que, esse sim, embora expresso de diferentes maneiras ao longo dos tempos, ainda não deixou de existir. Desde o homem das cavernas à era espacial sempre tem havido namorados. E se há «dias para tudo», por que não haver um Dia dos Namorados?...



(Da primeira página)

No processo de revitalização está igualmente interessada a Região de Turismo da Rota da Luz que no seu orçamento tem incluída uma verba de cerca de dois mil e quinhentos contos com vista a colaborar na reparação de carruagens e maquinaria. A Rota da Luz estaria mesmo interessada, segundo o seu presidente, Roque da Cunha, a colaborar na sua comercialização produzindo propaganda e vendendo-a nos diferentes balcões espalhados pela Região.

«Temos feito o impossível, isto é, tentar tudo por tudo junto da CP para que ela se sensibilize para o circuito do Vale do Vouga mas isto não parece ser muito importante para ela» - refere Roque da Cunha. O Presidente da Rota da Luz explicita: «nas condições em que a Linha do Vale do Vouga se encontra actualmente, no ano passado, segundo informações de uma unidade hoteleira que operou este circuito, cerca de seis mil pessoas utilizaram o Vouga. Este facto é importante que se diga, porque temos de inserir tudo isto no cómputo das condições em que a Linha se encontra».

«Inclusivamente - adianta Roque da Cunha - o próprio secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, está interessado neste processo de defesa da Linha do Vale do Vouga sendo que também o Fundo de Turismo também mostrou disponibilidade para esta iniciativa» - refere o presidente da Rota da Luz que num empenhamento pessoal e da Região se tem deslocado inúmeras vezes a Lisboa contactando quer com o sector de Relações Públicas da CP como o Sector Comercial.

No seu entender «o comboio tem de funcionar na Linha do Vale do Vouga cujo troço entre Agueda e Aveiro é e será cada vez mais a ser uma linha urbana sendo necessário frisar-se, no entanto, que o comboio turístico seria apenas um complemento da exploração normal da circulação ferroviária».

A Região de Turismo da Rota da Luz possui as melhores referências sobre as linhas e as locomotivas. O interesse turístico nesta matéria tem sido alargado que operadores turísticos têm manifestado o seu interesse em visitar in loco a realidade ferroviária da Linha do Vale do Vouga. Algumas iniciativas têm sido tomadas nesse sentido, entre elas, por exemplo, uma viagem em Agosto do ano passado entre Macinhata e Semadã do Vouga, iniciativa organizada pela Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro e mais recentemente para participarem igualmente num circuito, a vinda de um grupo de ingleses e de alemães interessados

em preservar e divulgar o «cartaz» turístico do Vouga.

O acentuado empenhamento da Região de Turismo da Rota da Luz foi salientado por Roque da Cunha que tem intervindo no sentido de desbloquear situações quanto à animação da Linha, nomeadamente na sua vertente turística para a qual haverá que inverter o estado miserável em que se encontra a maioria das estações.

O estado desolador que ensombra o Vale do Vouga precisa, segundo as associações em sua defesa, de um projecto de renovação completo. Várias medidas têm sido levadas a cabo por esses organismos salientando-se o pedido de um estudo económico e técnico e um projecto de estruturação da Linha do Vale do Vouga feito pelo Grupo Comboio Pró-Vouga que lançou um dossier em preparação desde 1986 e onde se pretende lançar «desafios» e alinhar-se «censuras» no desejo de serem elaborados estudos económicos e de rentabilidade social enquadrando o transporte ferroviário no sistema do desenvolvimento regional.

Entre muitas, outra acção merece louvor, principalmente a do convite feito por um deputado aveirense na Assembleia da República aos municípios da Região e ao Conselho de Gerência da CP no sentido de uma reunião efectiva e de um reconhecimento no local da Linha de forma a pensar-se em definitivo no seu futuro.

Conforme nos dizia o presidente da Região de Turismo da Rota da Luz «tem-se feito o impossível» mas cremos que tanto a Europa de 1992 que se aproxima para Portugal com todas as suas implicações como o desenvolvimento nacional não poderão continuar a girar à volta de situações como a da Linha do Vale do Vouga onde circulam comboios a velocidades inferiores a trinta quilómetros por hora e com um traçado obsoleto ainda com infraestruturas de base.

Indispensável, ao que parece, quanto ao futuro da Linha do Vale do Vouga, o Conselho de Gerência da CP não poderá adiar por muito mais tempo uma reconversão ferroviária que exige, por força própria, que lhe tracem outra «cara», mais europeia, mais cómoda e mais rentável definindo-a como polo de aproximação entre localidades integrantes de uma região desenvolvida e virada para a Europa. Trata-se, aliás, de minimizar os custos dotando uma infraestrutura de qualidade e capacidade.

Desenvolvimento, sim, mas ponderado. Todos lucrarão de certeza e no capítulo do Turismo a Região de Turismo Rota da Luz cujas potencialidades nesta área terão de ser concretizadas, no mais curto prazo possível, em outras infraestruturas, ou seja, antes que se perca o comboio da Europa com este andamento.

Segundo Gonçalves Venâncio, ex-inspector da CP, o Caminho de Ferro do Vale do Vouga tem 140,5 km e o Ramal de Aveiro 34,6 Km que inaugurou o seu primeiro troço em 1908 e o último em 1914. O seu traçado tem dezassete pontes, vinte pontões, vinte e um túneis, trinta e cinco estações, inúmeros apeadeiros e centenas de passagens de nível.

Actualmente a sua frota resume-se a sete automotores «Allan» - muito usadas mas remotorizadas recentemente - com atrelados e três automotores jugoslavos (em muito mau estado) com atrelados intermédios. Dão apoio a esta frota cerca de trinta autocarros a que correspondem mais de uma centena de circulações.

Altino Pires

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 - N.º 1101

Director - Adriano Calle Lucas
Diretores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Calle Lucas (Diaveiro - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. - Apartado 4 - 3800 AVEIRO, Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885611 e 807964 - Telex 43579
AGUEDA - Rua José Sarmiento, 120, 3.º - 3750 AGUEDA - Telefones 623880 - Telex 37109
VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VISEU - Telefones 22337 - Telex 53448

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D - 3000 FIGUEIRA DA FOZ - Telefones 53977 - Redacção: Telefones 25146 - Publicidade: Telefone 28852

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25451 e 25452 - Telefones 52147 e 52451
PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2 (Sala 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones 311459 e 313385 - Telex 27257

Composto e impresso na FIG - Fotocomposições e Indústrias Gráficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154.

PSP comemora Dia do Comando

O Comando Distrital da PSP de Aveiro comemora, no próximo dia 1 de Março, o «DIA DO COMANDO DISTRICTAL».

As comemorações iniciam-se com o içar da bandeira nacional ao que se segue uma Missa na Igreja das Carmelitas e uma recepção aos convidados.

Pelas 11 horas preta-se continência à entidade que preside as cerimónias, seguindo-se uma alocução alusiva ao dia, imposição de condecorações, desfile das forças e um almoço de confraternização.

Foi em 1887, no primeiro dia de Março que foi criado o comissariado de Polícia, integrado 29 elementos e constituída a Comissão Administrativa do Corpo de Polícia Civil do Distrito de Aveiro.

Esta Comissão ficou constituída pelo Comissário João António de Sousa, bacharel em Direito, a Presidente, Miguel Ferreira de Araújo Soares, que fmcou com o cargo de Tesoureiro e pelo Chefe de Esquadra António Moreira Soares da Silva Belo, com o cargo de Secretário.

DE ONDE VEM A TRADIÇÃO?

Ninguém sabe ao certo quando e como se começou a festejar o Dia de S. Valentim como Dia dos Namorados, num o porque da associação do nome do santo aos que foram atingidos pela seta do Cupido.

Ao que tudo indica, o Dia de S. Valentim começou a ser festejado como Dia dos Namorados nos Estados Unidos da América, embora com origens remotas na Inglaterra e na França. Há quem diga que tal efeméride se ficou a dever ao célebre rei inglês Henrique VIII, famoso (entre outras coisas) pelo seu elevado número de mulheres e de amantes, que teria oficialmente estabelecido a data em 1537.

No entanto, os etimologistas defendem outro ponto de vista: uma alteração na escrita da palavra «galantin» (que significa galante), para «valentin», fazendo coincidir a data com o início do período do acasalamento dos animais, na Primavera que se aproxima.

T4 panorâmico

Andar localizado no centro da cidade. Com boa área. Bom preço.

Telefone 24694 - AVEIRO.

AVEIRO - CENTRO -

- T1 5.000 contos
- T2 + 1 6.200 contos
- T3 9.500 contos
- Terreno para construção 8.500 contos

Cidades de Aveiro e Bourges irmanadas pela gemação

(I)

Pelo nosso enviado especial:
Arménio Bajouca

Prometemos e ameaçamos frequentes invasões

— advertiu Girão Pereira

Um longo processo de gemação culminou na passada sexta-feira, em Bourges, com a assinatura do acordo entre aquela cidade do centro de França e Aveiro.

Para o efeito deslocou-se a Bourges uma vasta delegação portuguesa que integrava, para além dos Presidentes da Câmara e Assembleia Municipais, respectivamente, Girão Pereira e Encarnação Dias, os vereadores António Alves, Carlos Santos e Victor Silva, representantes da Universidade de Aveiro, Jorge Arroiteia, e do ISCAA, Joaquim Cunha, e presidentes das Associações Comercial, António Videira, e Industrial, Helena Cerveira.

Simultaneamente ocorreu também a gemação universitária entre Bourges e Aveiro, cuja carta foi assinada por Jorge Arroiteia, em representação da Universidade de Aveiro e Jean Pierre Saulnier, director do IUT (Instituto Universitário Tecnológico).

De salientar as presenças nos diversos actos dos Consul de Portugal em Tour e Consul Honorário de França em Aveiro.

A COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

O primeiro acto formal dos três dias de permanência em Bourges foi o da assinatura da «Carta de Gemação Universitária» entre Bourges e Aveiro no decorrer da qual o Dr. Jorge Arroiteia agradeceu o apoio para a realização de um curso específico sobre riscos industriais que será facultado aos técnicos das indústrias da região e aos organismos oficiais nacionais, e que terá lugar dentro de breves dias em Aveiro.

Jorge Arroiteia salientou a necessidade de aprofundar a cooperação entre as duas cidades, com a realização, todos os anos, nas regiões de Aveiro e Bourges, de «estágios destinados a alunos para os quais se conta com apoios das Câmaras da Indústria e do Comércio, das Associações de industriais e de comerciantes e com a disponibilidade do vosso Instituto e da nossa Universidade, para preparar e desenvolver estas iniciativas».

O representante da Universidade de Aveiro salientou ainda que «num quadro de cooperação bilateral e europeu, é necessário providenciar outras experiências e contactos para alargamento das nossas relações» para o que convidou, desde logo, o Presidente da Câmara de Aveiro e o «maire» de Bourges, propondo ainda o desenvolvimento de um projecto de pesquisa-formação-acção, ao nível do ensino primário, conduzindo ao ensino das línguas e das civilizações francesa e portuguesa em algumas escolas da nossa região.

Jorge Arroiteia referiu ainda que as diferentes manifestações deste



Um aspecto das velhas e típicas casas do Bairro da Catedral, na Praça Gardaine.

programa comemorativo das gemações eram bem a prova da amizade e do empenhamento de cooperação não apenas no domínio do ensino mas ainda noutros sectores: cultural, económico, social e outros «que permitirão a consolidação de uma cooperação em bases sólidas e indispensáveis para nos guiar nos desafios da modernização e cooperação europeias que nos esperam no fim de 1992».

RECEPÇÃO NA ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES

Outro acto incluído no programa oficial foi o da recepção à comitiva portuguesa pelo ex-presidente dos Comerciantes da Rua Auron, na sede da UCA, onde, segundo referiu Mr. Maillet «aconteceu há nove anos atrás algo que conduziu a esta gemação» recordando que tudo começou pela realização de uma quinzena de promoção através dos comerciantes da Rue d'Auron que, nas montras dos seus estabelecimentos promoveram artigos portugueses e levaram a efeito um concurso inédito que premiou um jovem casal com uma semana de férias na região, de Aveiro.

Girão Pereira salientou o prazer de se encontrar naquele local, pelo significado salutar que teve dar «continuidade de relações que se podem reforçar quer a níveis de pessoas, das cidades e dos próprios países, em que os homens estejam cada vez mais próximos».

Helena Cerveira, presidenta da AIDA, salientou que «já não é possível entender uma sociedade em que a



Sob o olhar atento de Encarnação Dias, António Videira faz entrega da medalha comemorativa dos 130 anos da ACA a Ma. Maillet, ex-presidente da UCA.

indústria, o comércio e as autarquias funcionem isoladamente», referindo ainda que «só ligadas estas entidades conseguirão sobreviver nesta Europa em que todos estamos empenhados».

O Presidente da ACA, António Videira, ofereceu à UCA a medalha comemorativa dos 130 da sua Associação e dirigiu um convite aos comerciantes da Rue d'Auron para se deslocarem a Aveiro «para uma troca de experiências e impressões que possam conduzir à fortificação dos laços que já nos ligam».

GEMAÇÃO — COM ALGUMA POMPA E CIRCUNSTÂNCIA

A assinatura oficial das Gemações - recordamos que elas foram consagradas simultaneamente a AVEIRO e a FORLI (Itália) - constituiu um acto com (alguma) pompa e circunstância. No edifício da Câmara (Hotel de Ville), cerca das 19 horas de 6.a feira, reuniram várias personali-



O presidente da Câmara de Aveiro em conversa com o presidente da Câmara (ao centro) e um vereador do Município italiano de Forlì.



Jorge Arroiteia e Jean-Pierre Saubrier no acto da assinatura da geminação universitária Aveiro-Bourges.

dades de França, Portugal, Itália, Argélia, Alemanha, Grã-Bretanha e Polónia, e isto porque a cidade de Bourges formalizava ali a geminação com Aveiro e com Forlì, na presença das outras cidades irmãs ou com processos de geminação em curso.

A circunstância está assim explicada, a pompa era conferida com algum aparato, sendo as delegações de Portugal e Itália aguardadas pelas entidades francesas no Salão Nobre, cujas escadarias de acesso se encontravam ladeadas de membros da Academia de Música de Santa Cecília (Aveiro) que bisou uma interpretação pouco adequada à circunstância, em flagrante contraste com os acordes do grupo francês de trompetas que anteriormente fizera antever um cerimonial mais protocolar.

Ao acto presidiu o «Maire» Jacques Rimbault que, entre o Presidente de Câmara de Forlì e Girão Pereira formalizou as respectivas geminações, não sem que antes se registassem os habituais discursos. Jacques Rimbault - perito em fazer política em todas as suas intervenções (será bom recordar que decorre a campanha para as eleições muni-

cipais), - salientou o significado do acto e, com certo sentido de humor, frisou que será bom todos terem esquecido as invasões francesas a territórios portugueses e italianos. Girão Pereira, por sua vez, e depois de saudar toda a população de Bourges e autoridades locais, departamentais e governamentais presentes, destacou também o significado da geminação numa altura em que se avança para uma Europa unida, mas, utilizando também um aguçado sentido de humor vincou que «prometo e ameaço desde já fazermos frequentes incursões a França, sem espírito bélico mas para o estabelecimento de melhores e ainda mais fraternas relações, pois tanto aveirenses como 'bourgeses', como portugueses e franceses têm consciência de estar a construir a Europa».

Por seu lado, o Presidente da Câmara de Forlì pôs em destaque o facto de ser a primeira experiência de geminação do seu município, esperando que não seja a última, reconhecendo que «a amizade e fraternidade é a maneira de estar de uma cidade que pensa e trabalha com preocupação mas com muita reflexão».

A GEMINAÇÃO E O PARADOXO

Bourges é uma cidade situada no «coração» de França e bem no centro da Região de Berry (uma das actuais 22 regiões que os franceses pretendem reduzir a dez), com uma população residente de cerca de 80 mil habitantes, que com os subúrbios ascende a mais de 100 mil.

As afinidades com Aveiro poderão não ser as mais flagrantes, começando mesmo pela vertente sócio-política, para o que bastará dizer que a Câmara local é presidida por um comunista, e de maioria de esquerda. O Conselho Municipal, composto de 49 elementos, integra comunistas, socialistas, membros do partido socialista unificado (PSU), um gaulista de esquerda e independentes, a que chamam democratas.

Há um paradoxo flagrante entre Aveiro e Bourges, nestes termos, mas no restante a similaridade pode ser apontada pela exis-

tência do ensino universitário, da indústria, do comércio e da agricultura.

A vinha e a fruticultura são florescentes numa região onde a indústria de armamento e de pneus são as mais significativas. Aliás, uma boa parcela da cidade é ocupada por instalações militares e ali se produz muito do armamento do exército francês, com destaque para as munições e carros de combate.

Mas onde Bourges se faz notar é na carga histórica que apresenta a cada passo, onde múltiplos monumentos são sinais indeléveis de uma cultura riquíssima, sendo notória a intenção da preservação de todos esses marcos históricos, até na integração dos modernos materiais e tendências arquitectónicas modernistas que não constituem qualquer tipo de agressão a todo o restante conjunto citadino.

A.B.

Amanhã: A emigração e o mito do regresso

NUM SEGUNDO TRABALHO DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL A BOURGES

Trofa do Vouga Havia razões para chumbar o Orçamento e Plano da JF para 1989

— afirma Coelho Pinheiro, presidente da Assembleia de Freguesia

O funcionamento da Assembleia de Freguesia (AF) de Trofa do Vouga, autarquia do concelho de Águeda, tem vindo a causar alguma polémica nos meios políticos locais, polémica que se «avivou» aquando da realização de uma sessão ordinária daquele órgão, na qual foram reprovados o Orçamento e o Plano de Actividades da Junta de Freguesia (JF) para o ano em curso.

Na ocasião, o presidente da JF, Castro Azevedo afirmou que os membros da AF «não apresentaram justificações válidas» para chumbar os documentos, tendo acusado o presidente da AF, Coelho Pinheiro, de «não querer deixar trabalhar a Junta». Alguns dias mais tarde, em comunicado, a CDU acusava o presidente da AF de «querer obrigar a Junta a funcionar fora da lei».

Em declarações prestadas ao nosso Jornal, Coelho Pinheiro comentou as posições da JF e da CDU, em vésperas da realização de nova sessão do órgão a que preside (reúne na quinta-feira para reanalisar o Orçamento e Plano de Actividades da JF para 1989).

OS DOCUMENTOS FORAM PELA PRIMEIRA VEZ DEBATIDOS CAPAZMENTE

Segundo Coelho Pinheiro, a Assembleia de Freguesia realizada no dia 17 de Janeiro, na qual foram «chumbados» o Plano e Orçamento, «decorreu normalmente» até que «no fim da discussão do ponto "assuntos de interesse para a freguesia", o presidente da JF quis voltar atrás, ao Plano e Orçamento». «Discordei, os elementos da JF saíram da sala e a Assembleia funcionou com 5 membros, pelo que não fiquei a falar sozinho como diz o comunicado da CDU», refere Coelho Pinheiro.

O presidente da AF considera que «pela primeira vez, o Plano e Orçamento foram discutidos capazmente», declarando que «há razões para o "chumbo"».

«Algumas das irregularidades que os documentos contêm foram objecto, no debate, de chamadas de atenção ao presidente da JF», afirma Coelho Pinheiro, que adianta alguns dos vários aspectos que considera «irregularidades»: «a JF deve 200 contos a um município e inscreveu uma verba de 250 contos para lhe pagar. Por outro lado, a JF propõe uma verba de 25 mil escudos para a pré-primária,

quando a lei prevê que as despesas com as escolas primárias e as pré-primárias são da responsabilidade da Câmara Municipal, sem esquecer a proposta de concessão de um subsídio de refeição, de 200 contos, a 3 homens do fundo de desemprego, que vão limpar valetas e assentar guias na freguesia, quando a JF recebeu 1000 contos do fundo de desemprego para lhes pagar e prevê uma verba de 200 contos para limpeza de valetas e uma outra, por discriminar, de 150 contos».

Coelho Pinheiro refere que «não está na Assembleia de Freguesia para lixar ninguém». «Assumo uma posição de imparcialidade, se eu vir que é de votar a favor, voto a favor, (por exemplo, votei a favor da aquisição da casa brasonada), não admito abusos», acrescenta, para considerar que a Junta de Freguesia «tem que executar o que a Assembleia de Freguesia delibera».

CDU OU ESTÁ A FAZER CAMPANHA ELEITORAL OU FEZ COLIGAÇÃO COM A JF

Coelho Pinheiro, referindo-se ao comunicado da CDU, lamentou que «a CDU venha agora com esse comunicado quando nos meus dois mandatos como presidente da JF (na altura era APU), sempre lá teve um representante e nunca tive problemas de reprovações de Orçamentos e Planos ou de relatórios de contas». «Um membro da CDU, que prestou declarações na sindicância feita à JF, disse, inclusivé, que eu era uma pessoa séria», acrescenta.

Para Coelho Pinheiro, a CDU «ou está a fazer campanha eleitoral ou fez uma coligação com a Junta de Freguesia». «Escrevem ao fim de semana para não deixarem trabalhar os outros durante a semana», refere o autarca.

Coelho Pinheiro, relativamente à próxima sessão da Assembleia de Freguesia, diz que a JF «não rectificou nada no Orçamento e Plano para 1989». «Se tivessem tanto dinheiro como nós tínhamos não gastavam tanto, pois uma Assembleia de Freguesia fica cara!», exclama, acrescentando: «eu convoco quantas Assembleias forem precisas».

Coelho Pinheiro diria, ainda, ao nosso Jornal que «o que o povo da freguesia de Trofa do Vouga nunca esquecerá é que eu tenha feito tanta obra boa com pouco dinheiro».

Ronda Cidadã

Movimento na Lota

Sete barcos de arrasto costeiro descarregaram na lota de Aveiro, no passado sábado, 18.302 quilos de pescado, no valor de 2.272.675 escudos, enquanto a nível da pesca artesanal local foram conseguidos 6.510 quilos de peixe que foram vendidos 155.370 escudos.

Durante o dia de ontem, apenas foram transaccionados na lota 3.090 quilos de berbigão, no valor

de 123.600 escudos, provenientes de pesca efectuada pelas motoras.

Movimento no Porto

Sairam ontem do porto comercial de Aveiro os navios «Tuntank 10» e «Catarina», de nacionalidades norueguesa e holandesa, respectivamente.

Não se registou qualquer entrada de navios naquele porto.

Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos comemorou 10.º aniversário

— Actuação em Inglaterra é objectivo

O Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos comemorou no passado sábado o seu 10.º aniversário, numa jornada de convívio que reuniu na estalagem da Pateira várias centenas de pessoas, sendo de salientar as presenças, entre outras individualidades, do presidente da Câmara Municipal de Águeda, do vereador responsável pelo pelouro da cultura, do presidente da Junta de Freguesia de Fermentelos e de representantes da Região de Turismo Rota da Luz, do INATEL, da Federação Portuguesa de Folclore e, ainda, de várias colectividades.

NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS TOMARAM POSSE

As comemorações do 10.º Aniversário da colectividade fermentelense tiveram na tomada de posse dos seus corpos gerentes para o ano em curso, eleitos em assembleia geral realizada no dia 13 do passado mês de Janeiro, um dos pontos altos.

Augusto Carlos Pires preside à Direcção, que integra, ainda, Ismael Martins Timóteo, Vitor Fernando Maia Duarte, Moisés Simões Cardoso, Antero de Almeida Estima, Bernardino Alves Ferreira e João António Brigeiro Duarte. A Assembleia Geral é presidida por Maria Antónia Almeida Roque, integrando Madail Pires da Rosa e Carlos Maia de Oliveira. Manuel Pedro preside ao Conselho Fiscal, do qual fazem parte Nelson Baptista do Amaral e Elídio Alves Ferreira.

Maria das Dores Timóteo ocupa o cargo de presidente do Conselho Técnico, órgão que integra Emilia dos Santos Duarte e Maria Francisca da Calçada Ferreira. A direcção técnica do grupo é da responsabilidade de Elídio Alves Ferreira.

LER UM PASSADO QUE MUITOS PENSAVAM NÃO EXISTIR

O folclorista Armando Santos abriu uma série de intervenções para

considerar a arte popular como «a rainha das culturas», realçando a importância do folclore da região de Águeda, referindo que «não é só o surto industrial que faz grande o nosso concelho». Armando Santos salientou, ainda, a necessidade de concretizar o projecto de instalação de um museu ribeirinho em Fermentelos.

Deniz de Ramos, considerado como um dos «obreiros» do Etnográfico de Fermentelos, no uso da palavra, depois de elogiar a «obra» realizada pela colectividade durante os seus 10 anos de existência, afirmou que o Grupo «soube ler um passado que muitos pensavam não existir».

Após a intervenção de Manuela Maia, representante do INATEL, o Dr. Diamantino, da Região de Turismo Rota da Luz, considerou o concelho de Águeda como «a capital do folclore da Rota Luz», região de turismo que, segundo o orador, é «a capital do folclore em Portugal».

Horácio Marçal, vereador responsável pelo pelouro da cultura, prestou homenagem a todos os fundadores da colectividade, referindo que «valeu a pena trabalhar estes 10 anos». Depois de apontar várias acções levadas a cabo pela Câmara Municipal no campo cultural, Horácio Marçal afirmou que a cultura deverá contribuir para que Águeda e o distrito de Aveiro «seja uma região de gente cada vez mais válida».

CRIAR CULTURA QUE RECEBE OS MAIORES ENCÓMIOS

José Júlio Ribeiro, presidente da Câmara de Águeda, realçou o papel que a cultura «deverá desempenhar na integração do nosso País na CEE», afirmando que «é através da cultura, através do folclore, que se criam mecanismos de defesa do País».

«É através da culturização das pessoas que nós nos podemos defender melhor do enorme desafio que representa a integração na

Europa comunitária», diria José Júlio Ribeiro, que, prosseguindo, questionou: «E ou não valioso e algo de excepcional aquilo que nós estamos a construir em Águeda?».

A finalizar, o autarca referiu que «apesar da corrida do dia a dia, Águeda consegue criar cultura que recebe os maiores encómos».

DO MINHO AO ALGARVE: MAIS DE 50 ACTUAÇÕES EM 1988

Em 1988, «um ano que prometia», como diria o presidente da Direcção da colectividade, foi bastante fértil em actuações. De facto, o Etnográfico de Fermentelos realizou mais de 50 actuações, desde o Minho até ao Algarve, percorrendo mais de seis mil quilómetros e animando festivais e outras iniciativas com 19 grupos estrangeiros e 36 nacionais.

«No berço do folclore português, o Minho, foi Águeda, através do Grupo Etnográfico de Fermentelos, que mais impressionou», diria Augusto Carlos Pires, como que exemplificando o êxito obtido pela colectividade em palcos minhotos, algarvios, ribatejanos, etc..

DIGNIFICAR O FOLCLORE PORTUGUÊS EM INGLATERRA

Tudo indica que o ano de 1989, à semelhança de 1988, continuará a prometer. Para além das muitas actuações já marcadas para o nosso País, das quais se destaca o regresso ao Algarve, ganha cada vez mais força a concretização da hipótese de uma deslocação à Inglaterra, concretamente ao Festival de Folclore da Ilha de Jerse, onde, como Augusto Carlos Pires afirmou, o Etnográfico de Fermentelos iria «dignificar o folclore português, a região de Águeda e o nome de Fermentelos». Tanto a Câmara Municipal de Águeda como a Região de Turismo Rota da Luz já manifestaram a sua disponibilidade para apoiar a deslocação do grupo a Inglaterra.

Outro dos projectos que poderá sofrer algum desenvolvimento no decorrer deste ano consiste no tão ambicionado museu ribeirinho. «Não queremos que o museu seja apenas do Grupo Etnográfico, mas sim, que seja de Fermentelos», afirmaria, a propósito o presidente da Direcção da colectividade.

No momento, há já muitas peças recolhidas, não estando, no entanto, a sala destinada ao museu devidamente apetrechada. De referir, ainda, que o Etnográfico de Fermentelos, através do seu presidente, manifestou a sua disponibilidade para contribuir para a criação de uma comissão que realizaria o levantamento e catalogaria as peças que se encontram espalhadas pela freguesia.

A presidente da Assembleia Geral, Maria Antónia Roque, encerrou as comemorações do 10.º aniversário do Grupo Etnográfico de Fermentelos, louvando o «espírito de sacrifício» dos componentes do grupo e considerando o «saldo social» como muito positivo para Fermentelos e para o concelho de Águeda.

ÁGUEDA

URBANIZAÇÃO ALTO DO RIO — PAREDES —

T3 e n fase de acabamento. Visite-nos todos os dias.
CONSTRUÇÕES MURO BRANCO
Telefones 621586/22004 — AVEIRO.

Amanhã

AIA realiza colóquio sobre Franchise

Uma técnica empresarial do futuro

A Associação Industrial de Águeda, em colaboração com a Associação Portuguesa de Franchise (APF), vai levar a efeito amanhã, dia 15, um colóquio subordinado ao tema «Franchise, Técnica Empresarial do Futuro».

Este tema, praticamente inédito no nosso País, será analisado neste colóquio por reputados especialistas nacionais e estrangeiros, bem como do próprio presidente da APF. A «franchise» é uma moderna técnica de comercialização e distribuição de produtos que, surgida nos Estados Unidos da América, tem vindo a expandir-se por toda a Europa Comunitária. Na vizinha Espanha, a comercialização pela via «franchise» registou, nos últimos dois anos, um crescimento extremamente acentuado, prevendo-se que o mesmo venha a ocorrer em Portugal.

O PROGRAMA DO COLÓQUIO

- 9.15 - recepção e distribuição de documentação.
- 9.30 - abertura da sessão pelo presidente da AIA.
- 9.40 - introdução ao tema pelo Dr. Rogério Tavares, presidente da APF.
- 10.10 - «A Estratégia do Desenvolvimento do Franchising - Perspectiva de Marketing», pelo Dr. Fernando Simões Henriques (MBA-Los Angeles), Director-Geral da Technal Portuguesa-Sistemas de alumínio.
- 10.30 - pausa para café.
- 10.45 - «O Contrato de Franchising - Principios Fundamentais», pelo Dr. Rogério Tavares.
- 11.15 - «Criação e Desenvolvimento de uma cadeia de franchising», pelo Dr. Joseph Lustigman, consultor de «franchise».
- 12.00 - debate.
- 12.30 - almoço.
- 14.30 - testemunhos de sucesso do franchising em Portugal.
- 16.00 - debate.
- 17.00 - resumo dos trabalhos.
- 17.30 - encerramento.

RUI RAMALHO

PROJECTOS DE:

CONSTRUÇÃO e INDUSTRIAL.

Mesa — Mourisca do Vouga
Telef. 644927 — 3750 ÁGUEDA

MORADIA EM ESGUEIRA

9.000 contos, 3 quartos, 2 banhos, cozinha e sala.

Contacte pelo telefone 24694 — AVEIRO.

LOJA — ESGUEIRA —

(QUALQUER RAMO)

Área — 120 m²
Telefone 24694 — AVEIRO

Em Ovar

Ultrapassagem irregular provocou acidente de viação

— Um morto e três feridos ligeiros

Um morto e três feridos ligeiros foi o resultado de um acidente de viação ocorrido no passado dia 12, cerca das 19.15 horas, na EN 109, em Ovar, junto à «Toyota».

Segundo informação da GNR de Ovar, que tomou conta da ocorrência, o acidente deveu-se a uma ultrapassagem irregular e envolveu quatro veículos (dois automóveis ligeiros, uma motorizada e uma bicicleta, conduzidos

respectivamente por José António Ferreira Marques, residente em Padrão, Souto, Feira; José Alves Tavares, residente no lugar de Estrada, Maceda, Ovar; Francisco Carlos Alves Pereira, residente em Campo Grande, Esmeriz e Manuel António Marques da Costa, residente em Carvalheira, Maceda.

O acidente provocou a morte do condutor da motorizada, Francisco Carlos Pereira, de 21 anos de idade e ferimentos de ordem ligeira ao condutor do primeiro veículo, José António Marques, a um ocupante do mesmo, Manuel Augusto Rodrigues Pinto, residente em Cabo Monte, Souto, Feira, e ao condutor da bicicleta.

Costa Nova — Ílhavo

Estabelecimento comercial assaltado

À Polícia Judiciária de Aveiro foi comunicada a ocorrência de um furto, verificado num estabelecimento comercial da Costa Nova.

O furto foi praticado na madrugada do passado dia 12, mediante utilização de chave falsa.

Do interior do referido estabelecimento, os intrusos subtraíram vários objectos de som, avaliados em 685 contos.

Na EN 333

Acidente provocou um ferido ligeiro

Um ferido ligeiro foi o resultado de um acidente de viação ocorrido ontem, cerca das 10.20 horas, na EN 333, entre Palhaça e Vagos.

O acidente consistiu na colisão entre um ligeiro de passageiros, conduzido por Rui Manuel dos Santos, residente em Carregosa, Vagos, e uma bicicleta, conduzida por Maria Fernanda de Melo Mota, residente em Areeiro, Palhaça.

O acidente provocou ferimentos ligeiros à condutora da bicicleta que recebeu assistência no Hospital de Oliveira do Bairro.

A GNR de Bustos tomou conta da ocorrência.

Castelo de Paiva vai ter mais uma unidade industrial

Através de um contrato assinado recentemente, Castelo de Paiva vai ter muito brevemente uma nova unidade industrial.

A fábrica, a instalar na zona industrial de Felgueiras, vai ocupar uma área superior a onze mil metros quadrados e destina-se à confecção de produtos têxteis. Numa primeira fase, criará oitenta postos de trabalho, número que se prevê triplicar nas fases seguintes com a construção de mais dois pavilhões.

Segundo informação da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, o projecto não provocará qualquer espécie de poluição sob a forma de gases, líquidos ou materiais sólidos no solo, na atmosfera ou na água, nem existirá poluição sonora. O objectivo do investimento é a abertura total dos mercados até agora só parcialmente explorados, nomeadamente Portugal, Espanha e França, a expansão dos mercados existentes e a realização de negócios com grossistas, como por

exemplo cadeias de armazéns ou armazéns de âmbito europeu, criando-se uma firma paralela e análoga: a «ANITA - Spezialmiederfabrik», com empresas existentes na Alemanha e na Austria.

A futura firma a instalar em Castelo de Paiva terá como principal actividade a fabricação de artigos especializados que actualmente só existem parcialmente no mercado nacional por meio da importação.

De acordo com as palavras de Antero Gaspar, presidente da edili-

dade «a Câmara Municipal está directamente interessada na instalação de unidades fabris no concelho por forma a garantir emprego à população e a aumentar o progresso a que em Castelo de Paiva se assiste nos últimos anos, concedendo ao investidor incentivos diversos de valor considerável. A nova fábrica dará preferência, na escolha do respectivo pessoal, a residentes no concelho, com excepção do pessoal qualificado».

Existem óptimas expectativas para que, no corrente ano, mais duas fa-

bricas se instalem no concelho, estando a Câmara a dinamizar contactos no propósito de que ainda outras ali se venham a construir a curto e médio prazo. Antero Gaspar referiu ainda que «a Câmara declarou guerra à falta de emprego e quer que o desenvolvimento integral do concelho se concretize em pleno nos próximos anos, na procura de dar aos paenses o nível de vida que sempre desejaram e merecem, apesar do elevado esforço financeiro a que obriga a autarquia».

A partir de sábado em Espinho

Branco Cardoso expõe coretos alertando à sua preservação

«Coretos de Portugal» assim se denomina uma exposição de pintura composta por cerca de trinta obras a óleo sobre tela da autoria de Branco Cardoso que abrirá ao público no próximo sábado pelas 21H30 na Galeria Solverde no Casino de Espinho.

A exposição é a primeira mostra do autor realizada no norte do país constituindo um alerta às autarquias para a defesa e conservação do vasto património cultural.

A exposição que se manterá aberta ao público até ao próximo dia três de Março mostra a raridade da beleza de cerca de trinta coretos de todo o país, alguns dos quais fazem parte de um álbum de doze gravuras de qualidade no formato de 30X40cm editado pelo artista como forma de comemorar os seus cinco anos de exposições.

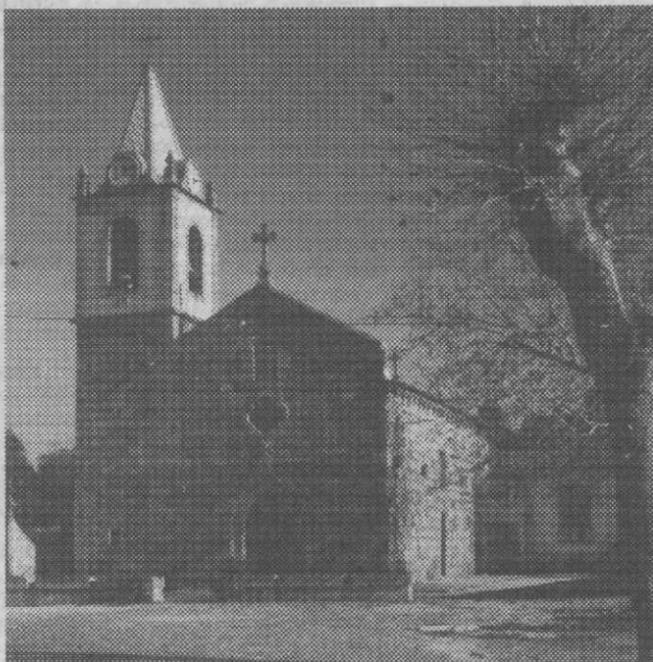
Branco Cardoso nasceu em 1944 em Lisboa, frequentou o curso industrial da escola Marquês de Pombal, o curso de pintura decorativa da Escola António Arroio e ainda o curso complementar de Artes do Fogo da mesma escola. Vivendo actualmente em Venda Seca, Sintra, Branco Cardoso dedica-se essencialmente à pintura a óleo sobre tela e madeira ou tinta acrílica sobre estopa.

A óleo tem pintado naturezas mortas, flores e paisagens a pincel salientando-se na tinta acrílica alguns trabalhos dentro do figurativo. Nestas obras, partindo do real em desenho, deforma a forma, linha e contorno dando origem a novas silhuetas com espaços para reencher a cor, conseguindo obras originais e com criatividade. Branco Cardoso expõe há cinco anos. Até ao momento participou em algumas mostras individuais e colectivas expondo individualmente pela primeira vez em 1984 no Palácio Anjos, em Algés.

Expôs ainda na Casa do Alentejo, Palácio do Egipto, Casino do Estoril, Junta de Turismo da Ericeira, GEAL, Junta de Freguesia de S. Tiago, Casa de Bocage, Câmara Municipal do Bombarral e Casino de Monte Gordo.

Em 1986 obteve o primeiro prémio de pintura para o cartaz turístico da Ericeira organizado pela junta de turismo local.

RIO MEÃO



TELEPROCESSAMENTO



Rua da Igreja (Frente à Estação dos Correios)
Telefone: 7 18 90 - Telex: 20583 CASEAO P

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
Mais perto de si, para o servir melhor

Pelo País

DELEGAÇÃO DE ANGRA DO HEROÍSMO VISITA ÉVORA

Uma delegação da cidade açoriana de Angra do Heroísmo visita de 6 a 9 de Abril a cidade de Évora, no âmbito do protocolo de geminação celebrado entre as respectivas Câmaras Municipais — disse fonte autárquica. O mesmo informador referiu que o objectivo da visita «é conhecer e aprofundar os sectores em que a cooperação entre as duas cidades pode ser vantajosa para os seus munícipes». Neste quadro vai ser «reflectido conjuntamente o problema da readaptação dos espaços existentes nos centros classificados tendo em conta as exigências do tempo presente». Angra do Heroísmo foi classificada pela UNESCO como cidade património mundial.

TAP SUSPENDEU VÁRIOS VOOS DE E PARA O AEROPORTO DO FUNCHAL

Vinte e seis voos comerciais Lisboa-Funchal-Lisboa foram suspensos desde as 08h00 de sábado até às 10h00 de ontem por o Aeroporto de Santa Catarina não estar operacional, disse um informador da transportadora aérea nacional. Milhares de passageiros portugueses e estrangeiros aguardam há três dias que o Aeroporto de Santa Catarina volte a estar operacional. Os ventos fortes cruzados que atingiram o Aeroporto de Santa Catarina estão na origem da suspensão de 12 voos de Lisboa para o Funchal e 14 voos do Funchal para Lisboa. A transportadora aérea nacional suspendeu também um voo cada nos trajectos Londres-Funchal, Porto-Funchal, Funchal-Porto, Lisboa-Porto Santo-Funchal, Funchal-Las Palmas, Las Palmas-Funchal e Funchal-Ponta Delgada.

CAMINHOS MUNICIPAIS DE PONTA DELGADA: OBRAS DE CEM MIL CONTOS

A Câmara Municipal de Ponta Delgada abriu um concurso público para obras em caminhos municipais dos Fenais da Luz e Remédios, orçadas em cerca de cem mil contos — anunciou ontem a autarquia. Na freguesia dos Remédios a obra, cujo orçamento atinge os 78 mil contos, compreende a reparação e pavimentação de um troço que atravessa a localidade. Nos Fenais da Luz vai ser reparado o caminho do Arrebetão, calculando-se em 22 mil contos o valor do empreendimento.

MOTA AMARAL INAUGUROU EM S. MIGUEL EDIFÍCIO PARA BOMBEIROS E CASA DO POVO

O Chefe do Executivo açoriano inaugurou domingo um edifício polivalente na freguesia da Lomba da Maia, Ilha de S. Miguel, em que vai funcionar a Casa do Povo local e uma dependência dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande. A infra-estrutura inaugurada por Mota Amaral, que na ocasião elogiou o trabalho dos bombeiros no recente acidente aéreo registado na Ilha de Santa Maria, custou cerca de 50.000 contos. A cerimónia inaugural foi precedida por uma celebração religiosa ao ar livre e pela bênção de viaturas de bombeiros. Além do Chefe do Governo açoriano estiveram presentes ao acto os secretários regionais da Saúde e Segurança Social e da Administração Interna.

CIMENTO: PRODUÇÃO CRESCEU 11 POR CENTO EM 1988

A produção de cimento cresceu 11 por cento em 1988, passando de 5,85 milhões de toneladas, em 1987, para 6,48 milhões, anunciou ontem fonte ligada ao sector. Das 6,48 milhões de toneladas produzidas em Portugal, apenas 46 mil tiveram como destino o mercado externo. Em 1988, as vendas de cimento no mercado interno atingiram 6,42 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 9,9 por cento relativamente a igual período de 1987. Para 1989, prevê-se que a taxa de crescimento da produção de cimento aumente a um ritmo superior devido à expansão do sector da habitação e das redes viárias. Estes dois sectores funcionarão como motores de arrastamento da indústria cimenteira. As previsões de crescimento para o sector da construção civil e obras públicas para este ano são superiores a 8 por cento.

No Campo de Tiro de Alcochete

Aviões A-7 da Força Aérea fizeram demonstração

Três aviões A-7 da Força Aérea Portuguesa colaboraram domingo numa demonstração das actividades do Campo de Tiro de Alcochete, cujo previsto alargamento está a ser objecto de polémica pública, com os responsáveis militares a denunciarem interesses económicos.

A Câmara Municipal de Alcochete, grupos ecologistas e a própria Secretaria de Estado do Ambiente contestaram o projecto de alargamento, encontrando-se uma comissão oficial a elaborar um estudo sobre o impacto ambiental daquele e tendo sido embargadas as obras de construção de uma nova torre de controlo no campo.

Ontem, perante cerca de 80 convidados, entre os quais auditores de defesa nacional e seus familiares e alguns jornalistas, os aparelhos evoluíram a diferentes altitudes sobre o perímetro de tiro do campo, efectuando disparos com diversos tipos de armas, numa atitude de contestação das acusações de agressão ambiental na zona.

Algumas cegonhas e outras aves, além de coelhos, que surgiram à vista dos visitantes quase em simultâneo com a passagem das aeronaves, e os reduzidos ruídos provocados por estas e os seus disparos não explosivos, pareceram dar uma ajuda aos argumentos avançados pelos responsáveis militares do Campo de Tiro de Alcochete.

Estes apontam a falta de informação sobre as actividades do campo como estando na origem de alguma confusão a respeito do mesmo.

Curiosamente, criado há mais de 80 anos e situando-se nas proximidades desta vila, o campo estende-se exclusivamente dentro dos limites do concelho de Benavente, no distrito de Santarém, embora seja a autarquia de Alcochete, no distrito de Lisboa, que lidera a contestação sobre o alargamento.

ALARGAMENTO É NA DIRECÇÃO CONTRÁRIA

O general Armando Salavessa, do Estado-Maior das Forças Armadas e o coronel Messias Júnior, comandante do campo, indicaram que o alargamento previsto é na direcção contrária à da reserva natural do Tejo, por sobre a qual passam, na sua aproximação ao aeroporto de Lisboa, os aviões comerciais, bastante mais ruidosos.

Apontaram, então, como estando sobretudo na origem da polémica os interesses económicos ligados à expropriação de terras.

E explicaram que da área prevista para o alargamento do campo apenas três parcelas maiores, correspondentes a 30 por cento da mesma, estão ainda por expropriar, pertencendo a grandes proprietários da zona, as duas parcelas restantes ainda não expropriadas são de reduzida dimensão.

O alargamento, decidido em 1980, ano em que um despacho do Ministério da Justiça declarou de utilidade pública as áreas previstas para o mesmo, somente começou verdadeiramente a ser contestado em meados de 1987.

Presentemente, um dos proprietários por expropriar aguarda uma decisão sobre o recurso que interpôs para o Supremo Tribunal, outro viu ser-lhe executada a posse administrativa da terra, faltando ser acionada a expropriação do terceiro e maior terreno — cerca de 1.200 hectares — da Celulose Beira Industrial (CELBI).

Respondendo às críticas de que o aproveitamento do campo para treinos de tiro militar limita a exploração agrícola das terras, os responsáveis militares na visita que guiaram ao campo e em fotografias aéreas que apresentaram tentaram demonstrar o contrário.

De facto, ao invés da zona ocupada pelo campo, nas imediações deste ano há grandes extensões de solo aproveitadas para fins agrícolas, prevalecendo antes áreas de euca-

liptal, que substituíram sobreiros ali existentes no passado.

CAMPO É MUITO SOLICITADO

O aproveitamento do campo de tiro para o apoio à indústria de defesa é um dos principais argumentos utilizados pelas chefias militares na sustentação da necessidade de alargamento do mesmo.

Assim, além das actividades de instrução e de treino de tiro e bombardeamento do pessoal da Força Aérea e de forças aéreas estrangeiras (mediante acordos Estado a Estado), e da prática de tiro dos vários ramos das Forças Armadas e das Forças de Segurança, também instituições civis e as indústrias de defesa recorrem ao campo.

Aliás, estatísticas fornecidas sobre os ensaios efectuados durante o ano de 1987 mostram que as Forças Armadas e de Segurança utilizaram o campo em apenas 15 por cento da sua capacidade, cabendo o restante às indústrias como as fábricas da INDEP, a Fundação de Oeiras e a SPEL, entre outras.

Além dos testes de numerosas armas (desde as portáteis às de artilharia) e projectéis, também se procedem no campo de Alcochete aos ensaios de viaturas militares de transporte e de blindados de combate.

E é com o argumento do apoio ao desenvolvimento, investigação e controlo de qualidade dos produtos das indústrias relacionadas com a defesa que os responsáveis militares avançam frequentemente, para realçar o papel que o campo de tiro poderá ter economicamente, justificando assim o alargamento.

Neste sentido, inclusive, o Estado-Maior General das Forças Armadas considera num documento ontem divulgado que as «críticas injustas» ao projecto de alargamento podem associar-se ao «objectivo estratégico exterior de enfraquecer progressivamente todas as capacidades de treino de guerra convencional dos países da NATO e, de forma geral, de todo o Ocidente».

CENJOR e Universidade Católica realizam seminário sobre novas tecnologias



O Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas — CENJOR vai realizar, em colaboração com a Direcção-Geral da Comunicação Social e o Centro de Estudos Aplicados da Universidade Católica Portuguesa (CEA-UCP), um seminário sobre «A Reconversão Tecnológica das Empresas Jornalísticas», nos dias 24 e 25 deste mês, em Espinho.

O seminário visa fornecer os parâmetros actuais do debate sobre os desafios que as novas tecnologias lançam sobre a Comunicação Social, detendo-se ainda sobre as soluções que aquelas podem trazer para velhos problemas sentidos pelos jornalistas e pelas empresas jornalísticas.

Outro dos vectores do encontro radica na auscultação das necessidades práticas sentidas por aqueles que trabalham em empresas jornalísticas, de modo a facilitar a sua gestão.

A colaboração do CENJOR com a CEA-UCP radica no facto de aquele Centro de Estudos estar especialmente vocacionado para preparar e dirigir acções de formação nas áreas científicas que integram a Faculdade de Ciências Humanas, designadamente de Economia e Gestão de Empresas.

«O Desafio das Novas Tecnologias e o Poder da Informática», «Informática e Gestão de Empresas Jornalísticas», e «Impacto da Informatização na Organização da Empresa», constituem os temas base a serem abordados no decorrer do seminário.

Serão oradores o dr. Henrique Mota, eng.º Jorge Cerol e eng.º Luis Faria Ribeiro, todos da Universidade Católica, o dr. Ruella Ramos e dr. Penha e Costa.

A sessão de abertura será presidida pelo secretário de Estado-adjunto do ministro-adjunto e da Juventude.



Em Chaves

Ordenado novo bispo-auxiliar do Porto

Gilberto Canavarro dos Reis foi ordenado no domingo, em Chaves, bispo-auxiliar do Porto, numa cerimónia presidida pelo bispo de Vila Real, D. António Cardoso e Cunha.

A ordenação decorreu na Igreja de Santa Maria Maior, tendo D. António Cunha sido acompanhado pelo arcebispo-bispo do Porto, D. Júlio Tavares Rebimbas, e pelo bispo coadjutor daquela Igreja, D. Joaquim Gonçalves.

D. Gilberto dos Reis era pároco de Santa Maria Maior e exercerá o munus de bispo da Diocese do Porto como auxiliar de D. Júlio Rebimbas, juntamente com os três bispos-auxiliares actuais: D. José Pedreira, D. João Miranda e D. Pelino Domingues.

O novo bispo-auxiliar do Porto, de 48 anos, é natural de Barbadeães, freguesia de Vreira de Bornes, concelho de Vila Pouca de Aguiar, e estudou nos seminários da Igreja de Vila Real, para a qual se ordenou presbítero em 21 de Setembro de 1963.

De 1963 a 1966, D. Gilberto dos Reis estudou na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, onde obteve licenciatura em Teologia Dogmática e frequentou o curso de Teologia da Vida Espiritual.

Em 1988, foi nomeado arcepreste da Região Pastoral do Alto Tâmega, tendo sido membro do Conselho de Presbíteros e pároco consultor.

O novo bispo-auxiliar do Porto é membro dos Grupos Pastorais da Diocese, presidente da Comissão Organizadora do Secretariado Diocesano da Acção Sócio-Caritativa e Conselheiro Espiritual da Equipa de Sectores de Chaves-Vila Real das Equipas de Nossa Senhora.

Parlamento Europeu

Sessão plenária de Fevereiro já começou

As corridas de touros vão estar esta semana, em Estrasburgo, no «banco dos réus», durante a discussão no Parlamento Europeu sobre os espectáculos onde são cometidos actos cruéis sobre animais.

O relatório parlamentar, que será discutido hoje, em plenário, propõe iniciativas legais contra as manifestações públicas que impliquem crueldade para com os animais.

Relativamente às touradas, o documento, elaborado em nome da Comissão Parlamentar do Meio Ambiente, Saúde Pública e Protecção dos Consumidores, defende a alteração dos seus regulamentos, por forma a que as corridas se tornem numa competição não sangrenta, «na qual o homem e o animal meçam a sua destreza».

O autor do relatório, o socialista alemão federal W. Schmid, reconhece que se deverão manter as tradições em que as corridas se baseiam, «embora de um modo moderno».

Durante a sessão plenária que ontem à tarde se iniciou, o Parlamento Europeu vai ainda tomar conhecimento e debater o programa da Comissão Europeia para 1989, o qual será apresentado por Jacques Delors.

Amanhã, os eurodeputados vão pronunciar-se sobre a estratégia do Parlamento Europeu no processo de criação da União Europeia, nomeadamente o reforço dos poderes da Assembleia e da colaboração com os Parlamentos nacionais.

A cultura é trazida a plenário, também amanhã, num relatório da autoria do deputado europeu socialista Coimbra Martins, o

qual defende o relançamento da acção cultural na Comunidade.

Os deputados europeus vão ainda pronunciar-se, em segunda leitura, sobre a proposta de directiva relativa à coordenação dos processos de adjudicação de empreitadas de obras públicas.

Na sessão de ontem a luta contra o racismo e a xenofobia e as orientações do Fundo Social Europeu (FSE) são os dois principais temas em debate.

A semana será ainda marcada por duas sessões solenes, que assinalam a visita ao Parlamento do Presidente da Federação Helvética e a entrega do Prémio Sakharov a representantes de Nelson Mandela e de Anatoli Marchenko.

Inflação aumentou em Moscovo

Os soviéticos têm de trabalhar agora um dia inteiro para ganhar os rublos suficientes para comprar um quilo de fruta, porque os preços da alimentação aumentaram 20 a 70 por cento desde 1970, revelam estatísticas publicadas ontem em Moscovo.

Os aumentos dos preços fazem com que os trabalhadores paguem 1,33 rublos (cerca de 320\$, ou seja, o salário de um dia, por um quilo de fruta — referiu o jornal «Argumenti i Fakti».

Quando os consumidores se sentam à mesa para comer batatas, que agora custam 29 kopecks (69 escudos), reparam que metade das batatas estão podres — acrescentou o jornal.

As salsichas — que, segundo a publicação «Literaturnaya Gazeta», foram recentemente rejeitadas por um «júri de 30 gatos» — registaram um aumento de preço de cerca de 50 por cento e custam agora 3,58 rublos (cerca de 850 escudos) o quilo.

Aquele preço significa o salário de três dias para um trabalhador médio, sem mencionar uma hora na fila de espera para comprar as salsichas.

A «Literaturnaya Gazeta» queixou-se que foram encontrados nas salsichas bocados de lã, vidros e de unhas.

A União Soviética, que até recentemente afirmava que a inflação era «um vício dos países capitalistas», aumentou o preço dos vegetais em 60 por cento desde 1970, para 56 kopecks (84 escudos) o quilo — prosseguiu o jornal.

No entanto, apenas uma parte pequena desta inflação se verificou sob a presidência de Mikhail Gorbachov, que está a provocar grande polémica entre uma população receosa de uma planeada reforma de preços.

Economistas soviéticos concordam que os preços devem reflectir o custo da produção e não devem ser fixados por burocratas como aconteceu durante décadas.

França afirma que os seus queijos não estão contaminados

Uma nota publicada no sábado pela Embaixada de França em Londres refere que é exercido um controlo muito rigoroso sobre os queijos franceses importados, pelo que não há risco de contaminação.

O comunicado francês foi motivado por um esclarecimento do Governo britânico alertando a população contra o perigo de se consumirem certos queijos franceses por risco de contaminação.

No seu esclarecimento, o «chefe médico oficial» do Governo britânico refere o «Camembert» e o «Brie», sem citar as marcas, como susceptíveis de se encontrarem contaminados.

O alerta aos queijos contaminados foi notícia principal dos jornais britânicos no sábado.

A imprensa sensacionalista titulava «Os queijos que matam», acrescentando que eles

eram particularmente mortíferos para os bebés, e sublinhando a sua procedência estrangeira.

«As autoridades sanitárias francesas exercem um controlo muito rigoroso sobre a produção de queijos e submete a uma vigilância particularmente exigente os produtos destinados à exportação» — declarou a Embaixada de França em Londres.

«Até agora — prossegue o comunicado — nenhum caso de contaminação de queijos franceses foi assinalado pelas autoridades do nosso país».

Em 1987, a França exportou para a Grã-Bretanha 16.859 toneladas de queijo, no valor de aproximadamente 64 milhões de dólares (cerca de 9.600 mil contos).

O ano passado, as exportações de queijo de França para a Grã-Bretanha aumentaram entre 5 e 6 por cento.

Indústria têxtil chinesa sofre com falta de matéria-prima

Uma série de factores, que vão desde condições atmosféricas desfavoráveis até uma política oficial de preços que se mostrou desastrosa, está a provocar uma grave falta de matéria-prima à indústria têxtil chinesa, admitiram ontem as autoridades.

O Conselho de Estado, principal órgão legislador do país, deu ordens ao Ministério da Indústria Têxtil para que garanta uma estabilidade dos preços das fibras sintéticas.

A decisão surge no sentido de que a indústria nacional se volte para esse material, aumentando a procura, que escasseiam neste momento no mercado.

A questão do algodão motivou no final de

1988 acesos debates entre os dirigentes chineses, com as colheitas a sofrerem reduções que vão até cerca de 30 por cento e os camponeses a reduzirem as áreas de cultivo devido aos baixos preços praticados pelo Governo e às culturas alternativas mais vantajosas.

A indústria têxtil chinesa é de importância vital para a economia do país, contribuindo com um décimo do total dos impostos cobrados pelo Estado.

Em 1988, a China exportou têxteis no valor de 10 mil milhões de dólares norte-americanos tornando-se num dos cinco maiores produtores e exportadores mundiais.

Irão liberta presos ao abrigo de amnistia

O Irão liberta mais de 1.000 presos políticos, alguns dos quais enfrentando penas de morte, ao abrigo de uma amnistia geral comemorativa do 10.º aniversário da Revolução Islâmica.

A Rádio de Teerão, captada pela «British Broadcasting Corporation» (BBC), disse na segunda-feira que mais de 740 presos do Azerbaijão Ocidental, Shiraz, Sanandaj, Mashad e Hamadan tinham sido libertados no domingo, ao abrigo da Amnistia anunciada

pelo líder espiritual do Irão, «Ayatollah» Ruhollah Khomeini.

Outros foram libertados em Gorgan, Kerman e Mazandaran — acrescentou.

No sábado, a agência de notícias iraniana «IRNA», recebida em Nicósia, informou que 230 anti-revolucionários tinham sido libertados da prisão de Evin em Teerão e 100 «membros arrependidos de grupos terroristas» tinham sido libertados em Tabriz.

A agência disse que 900 contra-revolucionários que tinham confessado crimes muito graves foram excluídos da amnistia.

Não se conhece o número exacto de prisioneiros a serem libertados, mas o «Mujaadeen Khalq», o principal grupo iraniano de resistência com sede em Bagdad, afirmou que 140.000 dissidentes foram presos nos últimos anos.

Breves Internacionais

HAVANA — Um sismo de fraca intensidade foi domingo sentido na província oriental de Santiago de Cuba, informou o Centro Nacional de Sismologia de Havana. O tremor de terra, que não causou danos materiais de monta, foi registado às 09.27 horas locais (14h27 de Lisboa) em zonas próximas a Santiago de Cuba, disse a mesma fonte. O epicentro foi localizado na costa sudoeste da ilha. A província de Santiago de Cuba é frequentemente atingida por sismos de fraca intensidade, acrescentou o Centro Nacional de Sismologia.

CIDADE DO MÉXICO — As autoridades mexicanas apreenderam sete quilogramas de cocaína e detiveram seis presumíveis traficantes de droga numa operação efectuada no Estado nortenho de Sinaloa, informaram domingo fontes oficiais. A polícia disse que os detidos estão ligados a uma rede de traficantes colombianos que abastece de cocaína algumas zonas do México. As autoridades estão a fazer investigações para encontrarem os canais de entrada de droga colombiana no México.

OTAVA — O cientista soviético Andrei Sakharov iniciou domingo uma visita de três dias a Otava, durante a qual manterá encontros com o Primeiro-Ministro canadiano, Brian Mulroney, e grupos defensores dos direitos humanos. Sakharov, 67 anos, e sua mulher Yelena Bonner, chegaram ao Canadá procedentes de Itália, país que visitaram durante seis dias. Durante a sua estada em Roma o cientista soviético foi recebido pelo Papa João Paulo II e por líderes políticos italianos. Sakharov, que faz a sua segunda viagem ao Ocidente depois de em 1986 ter terminado o seu exílio interno em Gorki, chegou a Otava sob rigorosas medidas de segurança. Depois de dialogar segunda-feira com Brian Mulroney, Sakharov será recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Joe Clark, e por membros da Amnistia Internacional.

SÓFIA — O secretário da Associação Independente para a Defesa dos Direitos Humanos, o poeta Petar Mladenov, suspendeu sábado a greve de fome iniciada há um mês para protestar contra o tratamento que autoridades dão aos dissidentes, informou a agência BTA. Mladenov pretendia também com o seu protesto que a polícia lhe devolvesse os seus manuscritos — confiscados em 11 de Janeiro —, entre os quais se encontram os arquivos da Associação sobre todas as violações aos direitos humanos cometidos pelo Estado búlgaro. Desconhece-se, por enquanto, se as outras 20 pessoas que mantinham jejum com Mladenov já desistiram da sua posição. A greve de fome tinha também como objectivo manifestar desacordo pelas detenções de dissidentes realizados antes da visita que o Presidente francês, François Mitterrand, fez à Bulgária em Dezembro de 1988.

NICÓSIA — O ministro soviético do Petróleo, Vasily Dinkov, iniciou uma visita oficial de cinco dias ao Kuwait para tratar com os seus dirigentes a cooperação bilateral no campo petrolífero. Rádio Kuwait informou que Dinkov, que procedia do Iraque, já se reuniu com o seu homólogo kuwaitiano, Ali Jalifa As-Sabah. O ministro soviético, depois de declarar que a sua visita «tem por objectivo promover a cooperação bilateral em vários campos da indústria petrolífera» elogiou o Kuwait por «adoptar uma política independente». O Kuwait e a União Soviética assinaram em 1987, em Moscovo, um acordo de cooperação no campo petrolífero. Na visita ao Iraque, o ministro soviético assinou em Bagdad acordos de cooperação nos campos técnico, científico, económico e comercial.

Juca mostra-se confiante para o desafio do Mundial

Juca mostrou-se domingo confiante e salientou o bom trabalho que considera que se vem fazendo com a actual Selecção Portuguesa de Futebol.

Em vésperas de dois Portugal-Bélgica, o primeiro hoje, na Amadora, para o Europeu de «Esperanças», e o segundo amanhã, na Luz, para o Grupo Sete de Qualificação para o Mundial 90, o técnico nacional afirmou que «o treino de domingo foi bom e produtivo, dando boas indicações para amanhã».

Em encontro no Jamor, os «AA» golearam as «Esperanças» por 6-1.

Ainda sem o concurso dos «estrangeiros» Paulo Futre e Rui Barros, esperados entretanto ontem, em Lisboa, a equipa que Juca domingo à tarde fez alinhar permitiu «ilações e desfazer de dúvidas», sublinhou o técnico, que ainda não divulgou a linha para o Estádio da Luz.

Juca sublinhou, no entanto, que o bom momento de forma de Pacheco poderá originar uma sua opção, incluindo-o ao lado de Paulo Futre no flanco esquerdo.

«Mas cada vez os jogadores são mais polivalentes», sublinhou Juca, acrescentando que assim «a escolha do técnico está mais facilitada, e não é incompatível dois jogadores de características semelhantes jogarem lado a lado».

JOGADORES ESTÃO EM BOA FORMA

Para Juca, todos os jogadores estão em boa forma física e técnica, e realçou o trabalho dos clubes.

«A Selecção Portuguesa tornou-se um conjunto homogéneo, bem automatizado e com boa ligação entre os seus sectores», considera Juca.

O técnico português, após este conjunto de treinos, mostra-se moderadamente optimista para o encontro de amanhã, com a Bélgica, o segundo da Selecção Portuguesa para o Mundial-90, depois do escasso triunfo por 1-0 sobre o Luxemburgo, em Novembro, no Porto.

César Brito, o último a ser chamado à Selecção «A», após lesão de Rui Águas, disse estar esperançado em alinhar contra a Bélgica no encontro que espera que a equipa portuguesa vença.

João Barnabé, que orientou o treino das «Esperanças», afirmou que hoje os sub-21 «já têm as mesmas condições e hábitos de trabalho que as outras Selecções, o que é im-



portante, apenas faltando mais contactos internacionais».

O trabalho com as «Esperanças» é, segundo João Barbané, «a médio prazo».

«Não estamos preocupados com os resultados, mas com a evolução dos jogadores, para mais tarde integrarem a Selecção principal», acrescentou o técnico nacional.

Vado, o jovem que mais se tem destacado entre as «Esperanças», disse, por seu turno, confiar num bom resultado no jogo de hoje, que considera no entanto difícil.

Para o jogador do Portimonense, o estágio tem sido proveitoso. «Hoje há outras condições de treino e os objectivos são diferentes do que os de um clube», sublinhou.

Por não ser «muito dotado fisicamente», Vado disse que é através «da sua técnica individual que tentará sobressair e ajudar a equipa a vencer».

Vado confirmou o seu interesse pelo Benfica, pois «sempre foi o meu clube desde a infância».

«Se dependesse só de mim a transferência era já amanhã, mas existem outros interesses em jogo», concluiu Vado.

Breves do Desporto

MEMPHIS (Tennessee) — A norte-americana Chris Evert venceu a sua compatriota de origem checoslovaca Martina Navratilova por 6-1 e 6-4, numa partida-exibição de ténis disputada no domingo em Memphis, recebendo o prémio de 110 mil dólares (16 mil contos). Evert, número três do «ranking» mundial, precisou de apenas 50 minutos para derrotar Navratilova, segunda do mundo e sua grande rival de ténis há 15 anos. Nos confrontos entre as duas tenistas, Navratilova ganhou até agora 43 partidas, e sofreu 37 derrotas.

GUATEMALA — A Selecção da Polónia venceu a equipa da Guatemala por 1-0, em jogo particular de futebol disputado no domingo no Estádio Mateo Flores da capital guatemalteca, perante 20.000 espectadores. A Selecção polaca efectua uma digressão pela América Latina como preparação para o Mundial de 1990.

JOANESBURGO — O sul-africano Gerhard Venter morreu domingo antes de

concluir a maratona anual de Bedfordview, nos arredores de Joanesburgo. Venter, de 37 anos e técnico de aviação, desfalceu a um quilómetro da meta, e embora tenha sido socorrido imediatamente, morreu na ambulância que o transportava ao hospital.

PARIS — O campeão do Mundo e da Europa de meios-pesados (71-75 kg), o francês Fabien Canu, foi domingo, humilhantemente derrotado na final do Torneio de Judo de França, por um seu compatriota que se estreou há pouco tempo na categoria. Pascal Tayot, autor da proeza, integrou a equipa olímpica francesa em Seul na categoria de leves, e bateu o «campeoníssimo» Canu nas finais, conquistando assim o primeiro lugar na prova. Canu tinha já mostrado grandes dificuldades no combate das meias-finais com o francês Jean Louis Geymond, apenas tendo alcançado a vitória a 10 segundos do final. Outra surpresa do Torneio veio do sector feminino quando a belga Ingrid Berghmans, meio-pesados (75-81 kg), seis vezes campeã do mundo, foi eliminada da prova logo nos primeiros combates.

NAIROBI — O norte-irlandês David Jones, veterano do circuito europeu da PGA, obteve domingo a sua primeira vitória em 20 anos de profissional, ao ganhar o

Open do Quénia em golfe com 271 pancadas nas quatro voltas do torneio, o terceiro do Circuito Safari Africano. «Dispusei o meu melhor jogo e ganhei. Estou realmente muito satisfeito, pois há muito tempo que esperava ganhar um torneio, precisamente há 20 anos», disse Jones, 41 anos, que recebeu 20.275 dólares (3 mil contos) pela vitória. Na segunda posição ficou o galês Mark Mouland com 274 pancadas, seguido do inglês James Spence e de Vijay Singh, da Ilhas Fiji, com 276.

HONOLULU — O norte-americano Gene Sauers venceu o Open do Hawaii em Golfe, pontuável para o circuito profissional dos Estados Unidos, e afectado pelo mau tempo, que obrigou a cancelar a quarta e última volta. Sauers, 26 anos, obteve a sua segunda vitória em seis anos de profissional de golfe, ao concluir as três voltas do torneio com 197 pancadas (19 abaixo do par) e o prémio de 135 mil dólares (20 mil contos). Nas posições imediatas ficaram também profissionais norte-americanos, com David Ogrin em segundo (198) e Dave Rummells em terceiro com 199, menos uma pancada em relação a Jim Carter, que comandou a prova nos dois primeiros dias. O melhor europeu foi o espanhol Miguel Martin com 207 pancadas.

III DIVISÃO NACIONAL

Anadia, 4 — U. de Coimbra, 2

Bairradinos foram imparáveis

Jogo no Campo Dr. Pequeto Rebelo. Árbitro: Daniel Soares (Guarda). Ao intervalo: 2-1.

ANADIA — Pinto; Neil, Nelo (Sancho), Venceslau, Fernando, Nogueira, Raul, Amadeu, Silva, Miguel (Juvenal) e Cosme.

UNIÃO — Nicolau (Reis); Teixeira, Peixoto, Freitas (Ramon), Pinto, Paulo Fonseca, Paulo Ferraz, Paulo Moço, Vitor, Nogueira e Capelas.

Golos: Pinto (6m), Sancho (30 e 82m), Silva (36m), Fernando (85m) e Fonseca (89m).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Fernando.

Encontro presenciado por numeroso público, com tempo magnífico para a prática do futebol. Logo de início se verificou a disposição dos donos da casa em resolver cedo o desafio, mas acabaria por ser o União

de Coimbra o primeiro a marcar, quando o guarda-bairradino teve falha imperdoável, deixando que Pinto (de costas e de cabeça) introduzisse o esférico na sua baliza.

Os anadienses acusaram o tento, e o seu técnico trocou um defesa por um avançado e aos 30 minutos aconteceu naturalmente o golo de empate para, seis minutos depois, se colocarem em posição de vencedores.

No segundo tempo, Silva foi perdulário de mais e por duas vezes só com a baliza pela frente fez o pior: não marcar.

O União de Coimbra poderia ter saído de Anadia copiosamente batido, dada a superioridade evidenciada pelos locais. De referir que o guarda-bairradino Nicolau ficou ao intervalo nos balneários talvez a recuperar as energias dispendidas pelo trabalho efectuado nos primeiros 45 minutos.

Arbitragem regular.

Américo Ribeiro

Viseu e Benfica, 0 — Gouveia, 0

Ambos mereceram o empate

Jogo no Estádio M. do Fontelo, em Viseu. Árbitro: Joaquim Aldino (Porto), auxiliado por Cunha Pinto e Vieira Martins.

UISEU E BENFICA — Jorge; Betinho, Lopes, Luis Miguel e Luis Monteiro; Manuelzinho, Cláudio (Gama II, 55 m), Ribeiro e Chaves (Zé Manuel, 73 m); Lage e Júlio.

GOUEIA — Fernando Lopes; Acácio, Rui Andrade, Cipriano e Nini; Mário Félix, Simão, Maninga (Paulo Prata, 45 m) e Justino; Horácio Brito e Lopes (Henrique, 68 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Maninga (13 m) e Gama (67 m).

Este jogo era aguardado com alguma expectativa tendo em vista a posição de ambas as equipas na tabela classificativa. Separados apenas por um ponto, caberia ao Viseu e Benfica a iniciativa do ataque ofensivo, no propósito de surpreender a defensiva do adversário e alcançar o golo, porém tal não se veio a verificar, pois seria o Gouveia, desde o apito do árbitro a dar o jogo por iniciado, que se lançou deliberadamente ao ataque causando algum perigo junto das balizas de Jorge.

Tentaram no entanto os viseenses, e conseguiram-no de certo modo, equilibrar a partida repartindo-se as jogadas de perigo tanto numa como noutra grande área com um certo pendor atacante e jogadas de maior perigo por banda dos serranos.

No entanto não o bastante esse querer, essa força de vontade dos visitantes o certo é que a defensiva da turma local muito bem arrumadinha não permitiram aos avançados contrários a possibilidade de se aproximarem e penetrarem na área para o remate com êxito.

Do mesmo modo os benfiquistas também bem tentavam surpreender a defensiva contrária, mas também aqui o posicionamento da defesa serrana lhes não dava qualquer chance para rematarem da melhor maneira.

Na segunda parte o caris do jogo manteve-se sem que uma ou outra equipa conseguisse obter o golo, embora diga ele esteve muito mais próximo de vir a pertencer aos gouveenses do que aos viseenses, mas pelo que fizeram ambas as equipas o empate aceita-se.

Arbitragem regular para o bom.

Fernando Geraldo

Campeonato Distrital da I Divisão

Vaguense, 3 — Fogueira, 0

Futebol de faz-de-conta...

Jogo no Campo Municipal de Vagos, perante fraca assistência. Arbitragem de José Rodrigues, auxiliado por José Leite e pelo vaguense Simões Freire (na falta de um elemento do «trio»), tendo as equipas feito alinhar:

VAGUENSE — Mário Júlio; Mié, Zé Augusto, Lourenço (cap.) e Arnaldo; Nelito, Ricardo e Malheiro (Filipe, aos 22 min.); Jorge (Fernando José, aos 72 min.), Silva e Carmin.

Por utilizar: Paulo, Rua e Rui.

Treinador: prof. João Guerra.

FOGUEIRA — Horácio; César, Zeca, Zé Alves e Ramalheira (cap.); Luís Melo, Mário Sérgio (Leal, aos 65 min.) e Manuel; Quim Campos, Licínio (Nelson, aos 55 min.) e Almeida.

Por utilizar: Rui Cunha, Fonseca e Rui.

Treinador: Horácio.

Ao intervalo: 1-0. Golos de Nelito (aos 4 min.), Jorge (aos 51 min.) e Fernando José (aos 84 min.).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Jorge (aos 39 min.), Carmin (aos 62 min.), Ramalheira (aos 67 min.) e Luís Melo (aos 75 min.).

Num encontro aparentemente fácil (não esqueçamos que o Fogueira ocupa a última posição na tabela classificativa), esperava-se que o Vaguense se redimisse dos seus «pecados», e pudesse dar à sua massa associativa um sinal de boa forma. Mau grado toda a expectativa, tal não aconteceu e a

partida acabou por ser um «quebra-cabeças» para quantos a ela assistiram e aguentaram, ainda que com algum sacrifício, 90 minutos de futebol de baixo nível.

De facto, a começar pela equipa de arbitragem, os intervenientes não produziram aquilo que se esperava, quedando-se pela mediocridade. E foi pena.

Marcando cedo, o Vaguense seria contudo a equipa que viria a imprimir maior velocidade à contenda, com Carmin lá do lado esquerdo a catapultar o esférico para a zona do golo. Esta disposição táctica, que só não soube ser devidamente aproveitada pelos dianteiros locais, daria ao Vaguense a confiança necessária na luta com o adversário, deambulava pelo meio-campo, à procura de um fio de jogo capaz de surpreender em contra-ataque os donos da «casa».

Porém, a ingenuidade e o descrédito desta equipa bairradina, nada conseguiram fazer durante a primeira meia hora, sendo certo que para tal também terá contribuído alguma desafinação do meio-campo vaguense, já então em completa erosão.

A vencer por 1-0 ao intervalo, o Vaguense regressou no reatamento com as mesmas convicções, esperançado que o adversário, até então pouco afoito lá na frente, se quedasse numa defesa de remedeio.

Tal não aconteceu, e o primeiro quarto de hora do 2.º tempo seria mesmo de equilíbrio, se bem que o segundo golo dos locais, apontado por Jorge (bem servido por Ricardo), viesse por assim dizer contrariar os propó-

sitos do conjunto orientado por Horácio.

Logo a seguir ao golo o futebol deteriorou-se. E de tal modo que foi penoso assistir aos derradeiros 20 minutos, em que uma e outra equipa deram mostras de grande fragilidade, ao demonstrarem no terreno um sentido de conjunto muito irregular.

Curiosamente, o Fogueira esteve por duas vezes à beira de marcar. Uma, aos 57 minutos, por Almeida, e outra, aos 74, por Manel. Em ambas as situações, a sorte esteve pelo lado de Vagos, se bem que no remate do dianteiro Manel Mário Júlio tivesse executado uma defesa muito primorosa, a evidenciar as suas grandes qualidades.

FRACA EXIBIÇÃO, PÉSSIMO FUTEBOL

A vitória do Vaguense, justa e particularmente importante para as aspirações do «onze» de João Guerra, não deixou ninguém feliz. Os comentários da massa associativa não foram abonatórios, e nem mesmo alguns atletas ficaram satisfeitos com a exibição. «Não temos grande equipa, portanto o que interessa é ganhar» — sustentou um deles para a assistência, em resposta a uma «boca».

Na verdade, no encontro do passado domingo, a equipa do Vaguense actuou sem grande dinâmica, apesar do adversário ser «presa» fácil. Esta lentidão, mais visível do meio-campo para a frente, trouxe como inevitável um baixo rendimento do sector produtivo, onde Carmin quase sempre foi impediçoso e Silva e Jorge pedras pouco influentes.

A lacuna deixada por Malheiro, que aos 22 minutos de jogo foi substituído por lesão, poderá ter obrigado o técnico vaguense a alterar profundamente o esquema táctico. Porém, nem Filipe chegou para resolver a

Crónica de Eduardo Jaques

questão nem os dianteiros acusaram uma perfeita sincronização.

No meio-campo, onde também se assinalaram grandes brechas, Ricardo e só ele esteve à altura, enquanto no sector recuado, para além de Zé Augusto e Mié — os dois suportes da defesa do Vaguense — também Mário Júlio merece um aceno de simpatia.

Para a ensombrada tarde de futebol muito terá contribuído a turma do Fogueira. O conjunto bairradino, formado na sua essência por jovens, deixou em Vagos uma fraca imagem, apesar de alguns momentos de lucidez do seu sector atacante, onde Manel e Almeida, mais tarde auxiliados por Quim Campos, deram mostras de alguma irreverência.

Nos restantes sectores, a equipa de Horácio claudicou. Na defesa, por exemplo, esteve o seu «calcanhar de Aquiles». Tivesse o Vaguense estado em «maré alta», e então se veria o descalabro. A equipa da Fogueira não é, certamente, deste campeonato...

ARBITRAGEM IRREGULAR

José Rodrigues, o jovem juiz da partida vindo de Castelo de Paiva, não esteve particularmente feliz. Evitando apitar em demasia, acabou por deixar à mercê dos atletas algumas jogadas mais duras, sem que a competente autoridade viesse ao de cima. No capítulo disciplinar deixou muito a desejar o comportamento do seu auxiliar José Leite, que foi protagonista de uma cena lamentável, quando na marcação de um canto Luís Melo viu a cartolina amarela injustamente.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Vaguense, 1 — Luso, 0

Cristalina como a água... do Luso!

Alguma vez tinha de acontecer, este «tropeção» do guia incontestado, numa altura em que o campeonato tende a definir posições: foi em Vagos, onde um Vaguense irresistível e «charmoso» acabou, bem à maneira das gentes do Litoral, por «tramar» um Luso cheio de ambições.

O encontro, presenciado por uma boa assistência, em tarde de sábado de sol, foi, aliás, uma partida típica digna de grandes campeões, que exibiram um futebol solto mas calculista, em que a disciplina táctica foi posta à prova do primeiro ao último minuto.

Isso mesmo demonstrou a turma da «casa», que logo aos 11 minutos, em chapéu de Xanoca que embateu no poste lateral, poderia ter aberto o activo. Sem a sorte pelo seu lado, o Vaguense não desmereceu o empenhamento de alguns dos seus atletas, e «segurou» os contra-ataques poderosos do adversário, que no decorrer da primeira meia-hora mostrou ser equipa «manhosa» e marcadamente influente no meio-campo.

Aos 30 minutos Vasco, o guarda local, seria obrigado a uma defesa de recurso quando Nuno Fernandes, bem desmarcado, rematou potente. O atleta vaguense, em tarde muito atarefada, daria boa conta de si, e mais do que isso uma dose de confiança à equipa.

O golo do Vaguense, apontado logo nos primeiros segundos do reatamento, terá colhido de surpresa a turma do Luso, que só muito mais tarde teve a percepção da inferioridade numérica no marcador. Contudo, a pressão dos bairradinos nunca importunou a defesa local, que com alguma sobriedade (leia-se humildade) conduziu as operações com redobradas cautelas.

Equipa de combate, o Vaguense esteve sempre na frente, disposta a tudo, sendo certo que a substituição de Luis Carlos por Álvaro veio reforçar ainda mais o sector atacante.

GRANDE VITÓRIA E GRANDE ENCONTRO

Esta vitória do Vaguense, que se aplaude com simpatia, não é obra do acaso. A turma de Armando, bem escalonada em todos os sectores, soube sempre não criar espaços vazios, e vir para a frente com a força anímica que sempre teve.

Para isso contribuíram, é certo, o ataque de luxo que possui, onde Pazito foi rei, conjuntamente com esse «mártir» chamado Cazaux, Xanoca e Paulo Jorge. Canino também deu nas vistas. O «capitão» Miguel esteve imparável, e Morgado, mais recuado, foi o esteio da defesa.

Pelo lado do Luso, que possui atletas individualmente muito competitivos, o seu ataque foi empreendedor, com Luciano e Florindo a aparecerem no topo. Rápidos no contra-ataque e com um meio-campo bem servido, os bairradinos só não tiveram força para chegar à baliza bem defendida por Vasco.

O encontro disputou-se no Campo Municipal, em Vagos, sob a arbitragem de Costa Batista, que foi auxiliado por Félix Monteiro e Álvaro Correia, tendo as equipas feito alinhar:

VAGUENSE — Vasco; Morgado, Michel, Nené e Luís Carlos; Miguel (cap.), Pazito e Cazaux; Paulo Jorge, Xanoca e Canino.

Substituições — aos 75 min. Luís Carlos por Álvaro, e aos 88, Pazito por Carlos Miguel. No «banco» ficaram ainda Miguel II, Baltazar e Quim Zé.

LUSO — Cadete; João Paulo, Nuno (cap.), Beto e Nuno Fernandes; Melicias, Florindo e Gaspar; Manuel, Luciano e Mário Rui.

Substituições: aos 58 minutos, Mário Rui por Xina, e aos 69, Melicias por Bá.

A arbitragem esteve à altura do grande acontecimento futebolístico do passado fim-de-semana.

Eduardo Jaques

Em Setembro, na Barra e Costa Nova

Campeonato Europeu de Surf — Organização da nova Associação de Surf de Aveiro

Foi no passado dia 4 de Fevereiro, que decorreram nesta cidade, as eleições para a Direcção, da recentemente criada, Associação de Surf de Aveiro. A este acto concorreu uma lista única, que teve 26 votos a favor, 1 contra e 7 abstenções, ficando assim a Direcção a ser constituída da seguinte forma:

Presidente: Eng. Azevedo Félix
Vice - Presidente: Henrique Caleiro

Direcção:
Presidente: Vínicio Pereira
Vice - Presidente: Rui Félix
Vice Presidente: Henrique Vila-rinho

Tesoureiro: Henrique Grangeia
Secretário: Noelia Correia
Conselho Fiscal: José Barbosa, Henrique Grangeia e Pedro Reis.

Esta direcção, foi eleita por um período de três anos, propondo-se para este primeiro ano, encontrar

uma sede social, realizar 2 provas regionais e o Campeonato Europeu de Surf.

A propósito do Campeonato Europeu de Surf, convém referir que este terá lugar nas praias da Barra e Costa Nova, decorrendo de 30 de Setembro a 8 de Outubro e conta já com uma extensa lista de países participantes: Portugal, Espanha, França, Ilha de Jersey, Inglaterra, País de Gales, Escócia, Irlanda, Holanda, Itália, Suécia, Noruega e Israel. (Lista de participantes sujeita ainda a confirmação.)

Perante a possibilidade de Portugal concorrer com duas equipas, serão em princípio 14 as delegações presentes no Campeonato Europeu de Surf, sendo cada equipa constituída por 21 elementos.

Portugal, após o quarto lugar alcançado há dois anos em França, tem como objectivo principal classificar-se nos 3 primeiros lugares.



Efemérides — o que tem acontecido a 14 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Fevereiro, Dia de S. Valentim, Dia dos Namorados:

- Séc. III — O Imperador romano Cláudio II ordena a execução do padre Valentim. Enquanto aguardava o seu encontro com os leões, no Circo de Roma, Valentim conquistou — segundo reza a História — os favores da filha do carcereiro, tornando-se, assim, patrono dos namorados. Por outro lado, cre-se que o Dia de S. Valentim nasceu a partir das cerimónias romanas do Festival da Fertilidade (Lupercalia), que se realizavam habitualmente a 15 de Fevereiro.
1540 — O Imperador sacro-romano Carlos V entra em Ghent e executa os dirigentes da revolta.
1663 — O Canadá torna-se uma província da coroa francesa.
1846 — Eclode um levantamento popular na República da Cracóvia, que se estende rapidamente a toda a Polónia.
1861 — Morre o pintor português Francisco Metrass.
1893 — Os EUA anexam o Hawaii, através de tratado.
1943 — Forças soviéticas reconquistam Rostov aos alemães, no decurso da II Guerra Mundial.
1945 — O Peru, Paraguai, Chile e Equador aderem às Nações Unidas.
1950 — A China e a URSS assinam, em Moscovo, um tratado, de 30 anos, de amizade, aliança e assistência mútua.
1956 — O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krutchev denuncia a política de Estaline perante a Conferência do Partido Comunista da URSS.
1958 — É constituída a União dos Reinos do Iraque e da Jordânia na Federação Árabe, com o Rei Façal como Chefe de Estado.
1972 — Os EUA abrandam as restrições comerciais impostas à China.
1975 — O dirigente turco Rauf Denkash anuncia a criação de um Estado federal na zona turca de Chipre, mas o conselho de segurança da ONU opõe-se a tal decisão.
1978 — O Governo norte-americano anuncia a venda de armamento, no valor de milhões de dólares, ao Egipto, Arábia Saudita e Israel, afirmando que manterá, deste modo o equilíbrio no Médio Oriente.
1979 — Guerrilheiros iranianos atacam a Embaixada norte-americana em Teerão.
1985 — Inician-se, em S. Tomé, os trabalhos da quinta cimeira dos Chefes de Estado dos cinco Países Africanos de Expressão Oficial Portuguesa (PALOP's).
1986 — Termina a campanha eleitoral para a segunda volta das eleições presidenciais portuguesas, a que concorrem Mário Soares e Freitas do Amaral.
— A nova junta de Governo do Haiti anuncia que a bandeira original do país, azul e vermelha, proibida pela família Duvalier há 22 anos, se tornará de novo o emblema oficial da nação.
1988 — Realizam-se eleições legislativas e presidenciais no Paraguai, que dão a vitória, pela sétima vez consecutiva, a Alfredo Stroessner, na presidência do país desde 1954.
Este é o quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 320 dias para o termo de 1989.
Pensamento do dia: «Um apaixonado que pensa que não é um apaixonado» — Norman Douglas (1886-1952) — escritor britânico.

Propriedades

VENDAS Andares

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita 034-20497 - Aveiro.
APARTAMENTOS TI, T2, T3, vendem-se Barra Pinto e Baptista Telefone 29497-Aveiro.
APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, vendem-se - Gafanha da Nazaré, F. Ferreira Gonçalves, Lda - Largo Banco de Melo, 54 - Telefone 034-361858 - Aveiro.
APARTAMENTOS, vendem-se - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.
T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T1 com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esqueira. 6.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T2 com garagem individual, vende-se na Estrada de S. Bernardo - 5.500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3 com área 140 m2 com fogão de sala, terraço, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3 com garagem, vende-se Pronto a habitar, com vista para a Ria Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3 em construção, vende-se no Centro de Esqueira. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3 vende-se. Olho D'Água 5.950 contos. Telefone 034-29497 - Aveiro.
T3, T4 e T5 duplex, vende-se na Urbanização Forca-Vouga em Aveiro - Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3, T4 e T5 duplex, vende-se na Urbanização Forca-Vouga em Aveiro - Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Bóss áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Terrenos

2 LOTES de 600 m2, cada, vendem-se para construção a 5 km de Aveiro. Facilidades de pagamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3, vende-se no centro de Ilhavo. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T3, vende-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
T4 com arrumos e garagem individual, vende-se na zona nova de Cacia Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
2 VIVENDAS, vendem-se em Cacia (zona nova). Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
2 VIVENDAS, vendem-se na zona nova de Cacia Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
CASA de habitação com restaurante, terreno e quintal, vende-se na zona de Agueda. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
CASAS geminadas, espaciais, vendem-se - Pinto e Batista - Telefone 034-29497 - Aveiro.
MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034-20322 - Aveiro.
MORADIA, vende-se na Travessa Belo à Rua Ferreira P. Bastos, próximo do Hospital de Ilhavo. Telefones 034-21526 - 29376 - Aveiro.
VIVENDA Antiga, vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quartos, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
VIVENDA com jardim e terreno, vende-se perto de Vagos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
VIVENDA de luxo, vende-se na Avenida dos capitães em Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.
VIVENDA, 220 m2, vende-se, Cacia. 10.500 contos. Medierna - Telefone 034-29426 - Aveiro.
VIVENDAS, vendem-se nos arredores de Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Compras

PAPEL VELHO, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro.
MAQUINAS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.
MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira - Aveiro.
MINHOÇAS, vendem-se - produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro.
PNEUS todas as marcas. Super Rodão - Varianie de Cacia - Aveiro.
PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.
RÁDIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar: Telefone 034-311118 - Cacia - Aveiro.
SWEDA LOGIMAQUINAS. Telefone 29408 - Aveiro.
TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.
TELECOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.
VELHARIAS MOLDARTIS, vendem-se. Rua dos Marmotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.
VIDEOS, vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69/71 - Aveiro.
VITRINE FRIGORIFICA e máquina de cortar flambém, vendem-se. Telefone 034-25885 - Aveiro.

Alugueres

APARTAMENTO/CASA, precisa-se - zona Albergaria. Apartado 964 - 3806 Aveiro Co.lda.
ARMAZEM aluga-se no centro de Ilhavo área 1.142 m2, loja 80 m2. Telefone 034-322548 - Ilhavo.
ARMAZEM com escritório, aluga-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.
ARMAZEM / ESCRITÓRIO, aluga-se - Bairro Licau. Telefone 034-28648 - Aveiro.
ESCRITÓRIOS, precisam-se. Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.
QUARTO aluga-se a estudantes. Serventia cozinha. Telefone 034-331553 - Azurva.
QUARTO, aluga-se a homem. Rua do Carri, 54 - 1.º - Telefone 034-25927 - Aveiro.
QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro.
Diversos
COLABORADORAS, precisam-se. Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.
COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisam-se. Telefone 034-20556 - Aveiro.
COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.
CAES de AGUA Portuguesa, ninhada, vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Canil Vaeminium. Telefone 039-813922 - Coimbra.
ENCARREGADO OBRAS PUBLICAS, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 408.
ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro.
ALFAITARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.
ALTARTE - Decoradores. Telefone 034-21101 - Aveiro.
ALUMINOS - Cunha & Guimarães, Lda. Telefone 034-312313 - Aveiro.
ARTIFIBRA - fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25008 - Aveiro.
ELECTRODOMESTICOS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.
LENTEs de CONTACTO, vendem-se. Optica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

Vendas

ALARMES, vendem-se. Diarmes - Telefone 034-22515 - Aveiro.
APARELHAGEM, vendem-se. Barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.
APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.
APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.
BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro.
BRINDES PUBLICITÁRIOS - Bónes, canetas, isqueiros, calendários, T-shirts, etc. Telefone 034-26959 - Aveiro.
CALCULADORAS, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.
CARNES, vendem-se. João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.
CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria A'Imaida - Telefone 034-25474 - Aveiro.
CHURRASQUEIRA "A Salina" visite-a-Aveiro.
CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Telefone 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro.
COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro.
COZINHA CASEIRA - El Rincon - Telefone 034-24626 - Aveiro.
DAVID / ESTOPOS / Reparações. Telefone 034-94803 - Quintas - Costa do Valado - Aveiro.
DISCOTECA ESTÚDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Aveiro.
EUGENIO BRANCO, Lda - Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda.
EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.
FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.
FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Agueda/Albergaria-a-Velha.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

Divã

BATE CHAPAS, pintura. Auto Song - Rua do Crasto - Verdemi - Ilho - Aveiro.
BETA MÓVEIS - decoração. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda.
BOLINAO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro.
BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.
CABELEIREIRA Estética. Torne Simon Bolivar, 1.º - Telefone 034-28220 - Aveiro.
CABELEIREIRA OPA-LA. Visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda.
CAFÉ "O LAVRADOR". Arelas de Vilar - Aveiro.
CAFÉ MIMO. S. Bernardo - Telefone 034-24950 - Aveiro.
CAFÉ RIQUEXO. Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda.
CAFÉ SAGITÁRIO. Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.
CANAL 7 - almoços / jantares. Agueda.
CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-27275 - Aveiro.
MARIÁ BONITA - Esteticista - Rua José Estêvão, 15 - 1.º - Telefone 034-27844 - Aveiro.
MINHOÇAS/HUMUS - fertilizantes ecológicos - Telefone 034-44621 - Aveiro.
O ACACIO - Refeições económicas. Rua Fernando - Caldeira - Agueda.
O CANAPÉ - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Cgueda - Aveiro.
O JAGUNÇO - Restaurante/Snack-bar - Especialidades. Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.
OURIVESARIA BRANCO - Telefone 034-2524 - S. Bernardo - Aveiro.
OURIVESARIA SAFIRA - Av. da Oita, 24 - Bairro do Liceu - Aveiro.
PADARIA MICA-VINA - Telefone 034-623430 - Agueda.
PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro.
PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 034-24207 - Aveiro.
PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24-A - Aveiro.
PREÇO JOVEM - Jean Avenida - Cabelheiro - Aveiro.
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.
BALAUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo.

DIÁRIO DE AVEIRO TERÇA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1989
Grátis
Informe-se pelo telefone 24601

Colabore com o «Diário de Aveiro», informando, sugerindo, criticando. Telef. 20627
Anúncios de Empresas no «Diário de Aveiro» — Simples: Telex 37489

COMO ANUNCIAR
Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:
1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabecalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.
Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 25\$00 por cada palavra além das cinco.
2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabecalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.
Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 25\$00 quantas as palavras a mais.
NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

A partir de Hong Kong

China: a dias de ultrapassar a barreira dos 1,1 biliões

Os chineses, que constituem já um quinto da população do mundo, devem ultrapassar dentro de dias mais uma barreira demográfica de peso: 1,1 mil milhões, admitiu ontem em Pequim o Departamento de Estatísticas.

Segundo o organismo, a população total da República Popular da China era no final de 1988 contabilizada oficialmente em 1.096 mil milhões de pessoas, mas, à taxa actual de crescimento, falta menos de um mês para o nascimento do cidadão chinês 1.000.000.001.

A taxa de crescimento da população chinesa foi de 14,2 por mil em 1988, com 20,78 nascimentos e 6,58 mortes por cada milhar de habitantes, nesse período nasceram 15,4 milhões de chineses.

Apesar do aumento, o seu ritmo está a processar-se mais lentamente do que em 1987, quando nasceram 22,58 milhões, para uma taxa de natalidade de 21,04 por mil. A taxa de mortalidade foi de 6,65 por mil e a taxa de crescimento populacional de 14,39 por mil em 1987.

Casamentos em faixas etárias mais baixas, filhos cada vez mais cedo e o facto de cerca de 15 por cento das famílias chinesas terem três ou mais filhos são as principais «dores de cabeça» das autoridades, que há décadas se empenham num programa de controlo da natalidade.

ESTADO PRESSIONA CASAIS A TEREM UM ÚNICO FILHO

O Estado pressiona os casais a terem um único filho, embora nos campos, desde há dois anos, as autoridades dêem as mesmas regalias ao segundo filho, no caso do primeiro ter sido uma rapariga.

Além disso, as autoridades recomendam que os homens casem perto dos trinta anos, enquanto às mulheres se aconselha os 23 anos como altura ideal para constituir família.

Devido à melhoria das condições económicas e a um maior liberalismo no controlo populacional, hoje em dia, somente 30 por cento das mulheres chinesas esperam os 23 anos para casar.

«O país poderá manter a população estável nos 1,2 mil milhões de pessoas no final do século, desde que somente 5 por cento das famílias tenha três ou mais filhos», afirmou recentemente um especialista, embora as autoridades estejam preocupadas com o «baby boom» que se aguarda no dealbar do século XXI, altura em que um número recorde de mulheres atingirá a idade fértil.

Humberto Delgado: 24 anos depois

Humberto Delgado, apelidado de «O general sem medo», continua a ser, ainda hoje, quando se cumprem 24 anos sobre o seu assassinato, o símbolo da ousadia contra o poder em pleno regime salazarista.

Nasceu em Torres Novas, freguesia de S. Simão da Brogueira, a 15 de Maio de 1906. Filho de um militar de carreira, seguiu, naturalmente, o curso das armas em instituições militares.

Participante no 28 de Maio, opusera-se à Revolução Republicana de 3 de Fevereiro de 1926, chegou a ser adjunto militar do Comando-Geral da Legião Portuguesa e Comissário Nacional adjunto da Mocidade Portuguesa em 1938.

Entre 1941 e 1943 foi o representante português nos acordos secretos com o Governo inglês sobre as bases dos Açores.

Director-geral do Secretariado da Aeronáutica Civil, foi, depois, nomeado representante de Portugal no Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional, em Montreal, Canadá (1947-50). Procurador à Câmara Cooperativa (1951-52) foi, de seguida, como adido militar e aeronáutico, para Washington, onde esteve cinco anos.

O novo clima internacional do pós-guerra, o conhecimento directo com experiências democráticas de países ocidentais e a prisão do seu «muito amigo» Henrique Galvão determinaram que o «delfim» de Salazar rompesse os laços com o regime.

Assim, em 1958, Humberto Delgado, o mais jovem general do Exército português (52 anos), no auge de uma promissora carreira, disputa as eleições presidenciais contra o candidato da União Nacional, Américo Tomás.

CAMPANHA AGITADA

A Oposição abdicou, de um candidato saído das suas fileiras, a favor de um oficial-general com prestígio para dividir a base de apoio tradicional do Governo.

A campanha foi agitada. «Sou um liberal» — afirmava na sua proclamação ao País. A sua derrota nas urnas, apesar das multidões que aglutinou, ficou a dever-se ao controlo da máquina eleitoral pelo Governo, e ao «voto da chapelada», como foi noticiado internacionalmente.

Mas a sentença de morte do «General sem medo» foi ditada quando, na conferência de imprensa de abertura da campanha, no café

lisboeta «Chave d'Ouro», traçou o destino de Salazar, se ganhasse: «Obviamente, demitido».

Punido, suspenso do serviço, refugiou-se na Embaixada brasileira e, após três meses de negociações, inquinadas por infiltração da PIDE, como mais tarde ficou comprovado em Tribunal pelos próprios agentes, partiu para o Brasil.

Mais tarde, seguiu para a Europa e Argélia, onde prosseguiu a sua actividade de oposição com grupos exilados portugueses.

Conseguiu, mau grado a vigilância apertada determinada por Salazar, entrar e sair de Portugal por ocasião do fracassado golpe de Beja (1961) e apadrinhou o assalto ao Paquete Santa Maria, liderado pelo capitão Henrique Galvão.

A sua crença de que o regime só terminaria com uma intervenção armada, atrai-o a uma cilada, preparada por agentes da Polícia Política Portuguesa (PIDE), junto à fronteira espanhola. Supunha tratar-se de um encontro com militares dispostos a combater o consulado de Salazar. Esperava-o, todavia, a morte.

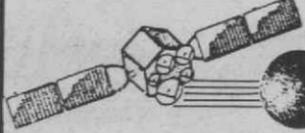
Professores paralisam quinta-feira

O ministro da Educação, Roberto Carneiro, «não tem capacidade política, delega excessivos poderes em grupos técnicos, exime-se às responsabilidades, é incapaz de gerir o Ministério e é irresponsável», acusou ontem no Porto uma dirigente sindical.

A Federação Nacional dos Sindicatos de Professores (FNSP) fez ontem, na sua sede, em conferência de imprensa, uma análise sobre a situação actual do sector e dos motivos que levaram à greve nacional de professores convocada para quinta-feira.

A secretária-geral deste organismo, Manuela Teixeira, considerou que «este momento é particularmente difícil, porque a FNSP tem de recorrer à greve depois de sete meses de negociações inúteis com um grupo técnico e de esgotadas todas as hipóteses de estabelecer um diálogo directamente com o ministro da Educação».

A greve de quinta-feira é contra a pro-



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATÉLITE

Horário: TMG
V — Polarização VERTICAL
H — Polarização HORIZONTAL
COD — Codificado

TERÇA 14

SATÉLITE ASTRA	12.00 Sky News	12.30 Ford Ski Report	NOTA: até ao momento não obtemos informações sobre o horário.
Pos. Orbital 19.2° E			
SKY CHANNEL C8	SKY NEWS AFTERNOON		
V 11.31750 GHz	13.00 Sky News	13.30 Earthfile	
06.00 The DJ Kat Show — Family entertainment	14.00 Sky News	14.30 Roving Report	
08.30 The Lucy Show Comedy	15.00 Sky News	15.30 Good Health	
09.00 Panel Pot Pouri	16.00 Sky News	16.30 Our World	
10.30 Sky by Day Magazine show	17.00 Sky News	17.30 The Reporters	
11.30 The Sullivans Drama	18.00 Sky News	18.30 The Wild West End	
12.00 Another World Drama	SKY WORLD NEWS OVERNIGHT		
13.00 General Hospital Drama	19.00 Sky News	19.30 World News	
14.00 As the World Turns Drama	20.00 Sky News	20.30 Good Health	
15.00 Family Affair Comedy	21.00 Sky News	21.30 The Reporters	
16.00 Countdown Pop music	22.00 Sky News	22.30 Nightline	
17.00 The Young Doctors Drama	23.00 Sky News	23.30 The Wild West End	
17.30 Three's Company Comedy	SKY NEWS OVERNIGHT		
18.00 Sky Star Search	01.00 Sky News	01.30 Nightline	
19.00 Sale of the Century Game show	02.00 Sky News	02.30 Frank Bough	
19.30 Frank Bough's World Documentary	03.00 Sky News	03.30 The Reports	
20.30 Mini Series	04.00 Sky News	04.30 That's Hollywood	
22.30 Matt Helm Action series	05.00 Sky News	05.30 Good Health	
00.30 Music	SKY MOVIES C16		
05.30 European Business Channel	V 11.43550 GHz		
SKY NEWS C12			
H 11.37650 GHz			
SKY NEWS AFTERNOON EDITION			
06.00 Sky Morning Edition Including Sky News			
06.30 The Ford Ski Report			
07.00 Sky News			
SKY NEWS MORNING EDITION			
09.00 Sky Morning Magazine Including Sky News			
09.30 Earthfile			
10.00 Sky News			
10.30 Roving Report			
11.00 Sky News			
11.30 Our World			

SATÉLITE EUTELSAT F1

Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL

V 11.674 GHz

06.00 World News And Business

07.00 The Mix Fashion, music, news and views

14.30 Hit Machine

Hit singles and music news

15.30 Hot Line Live show

17.30 Series to be announced

19.00 Super Sport Night Grand Prix Snooker

20.15 Gillette Soccer Scene

20.45 World News in English, Dutch and German

21.00 Super Sports Night

English League Football

22.00 Super Sports Night

NBA Basketball

23.00 The Mix

TV 5

H 11-175 GHz França

15.00-23.00

GALAVISION

V 11.591 GHz Espanha

SAT 1

V 11.507 GHz Alemão

05.00-23.00

3 SAT

V 11.091 GHz Alemão

14.30-24.00

JT POLIELECTRÓNICA

ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELECTRÓNICO, LDA.

R. Combatentes, 113 L1 — L2

Ap. 4071 — Telef. 716455-716478

3000 COIMBRA Codex

- SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE
- PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
- CONCESSIONÁRIOS DE SERVICE PHILIPS

Grupo Fiat poderá adquirir a Cogefar

A Cogefar, maior empresa italiana de construção e obras públicas, poderá fazer parte do grupo Fiat, se tiverem êxito as negociações em curso, afirmaram ontem fontes financeiras em Milão.

O Grupo Fiat, recusando confirmar estas negociações, indicou que continua a procurar oportunidades para alargar a sua actividade a vários sectores, para se tornar mais poderoso em 1993.

Recorde-se que 1992 é a data prevista para a entrada em vigor do Mercado Único Europeu.

O Grupo Fiat possui já uma sociedade de construção e obras públicas, a «Impresit», que em 1988 registou um volume de negócios equivalente a 510 milhões de dólares e emprega 4.000 trabalhadores.

A Cogefar, que recusou recentemente uma oferta de compra apresentada pela sociedade francesa de construção «Spie-Batignolles», aliada a um grupo de investidores italianos, pertence em 51 por cento ao grupo Acqua Marcia, propriedade de Vincenzo Romagnolo.

posta ministerial do Estatuto da Carreira Docente, porque — afirma o Secretariado Nacional da FNSP — «os professores não querem atingir o topo da carreira só após a aposentação, não querem estar sujeitos às arbitrariedades de uma avaliação sem recurso, não aceitam professores de primeira e de segunda dentro da mesma escola e não querem ver adiado o seu futuro profissional».

O que está em causa é o Estatuto da Carreira Docente do Ensino não Superior, que abrange educadores de infância e professores dos Ensinos Básico e Secundário.

TODA A GENTE CRITICA OS PROFESSORES MAS...

Manuela Teixeira sulinou que nos plenários que antecederam esta greve «as moções de apelo à greve obtiveram sempre grande adesão, com votos a favor e sem um

único voto contra, embora com escassas abstenções».

«A nossa proposta para o Estatuto da Carreira Docente — acrescentou — teve em conta os resultados de uma ampla consulta à classe, através de seminários, plenários e inquéritos que se traduziram em apoios da ordem de 95 por cento».

A secretária-geral da FNSP admitiu que «toda a gente critica os professores, mas ignora que as condições em que estes trabalham são extremamente difíceis e não os estimulam para o aperfeiçoamento profissional».

Considerou «muito difícil introduzir um sistema de avaliação de professores como é pretendido pelo Ministério».

A este propósito, lembrou que os professores não são avaliados desde Abril de 1974 e «antes desta data a avaliação era de natureza meramente política».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território — Céu pouco nublado. Vento nordeste moderado soprando forte nas regiões do sul. Formação de geada, pela madrugada, nos locais abrigados em especial no interior norte e centro.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado no Minho e Douro Litoral. Vento fraco, soprando moderado por vezes forte de nordeste nas regiões do sul. Neblina ou nevoeiro matinal nas regiões do norte. Formação de geada nos locais abrigados do interior.

SOL — Nascimento às 07h28. Ocaso às 18h08.

LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 15 horas e 32 minutos do dia 20 de Fevereiro.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 09h39 e 22h23.

Baixa-Mar às 3h14 e 15h52.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 09h57 e 22h38.

Baixa-Mar às 03h18 e 15h57.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Sousa (42354).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ÍLHAVO — Senos.
LOUSO — Teles (7643036).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro); Paços de Brandão (Santa Maria da Feira); Padrões (Sever do Vouga); Cacia; Estarreja; Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Estarreja; Febres (Cantanhede); Campia (Vouzela); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 13/02/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	152\$664	153\$276	África do Sul (Rand)	51\$00	57\$00
Marco (Alem.)	81\$623	81\$951	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$90	81\$90
Franco (Fr.)	23\$983	24\$079	Áustria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	267\$238	268\$310	Bélgica (Franco)	3\$670	3\$910
Peseta (Esp.)	1\$3146	1\$3198	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	170\$328	171\$010	Canadá (Dólar)	128\$25	130\$25
Lira (Itália)	0\$11203	0\$11247	Dinamarca (Coroa)	20\$80	21\$10
Florim (Hol.)	72\$305	72\$595	Espanha (Peseta)	1\$280	1\$340
Franco (Bél.)	3\$8955	3\$9111	E.U.A. (Dólar)	152\$00	154\$50
Franco (Suíça)	95\$985	96\$369	Finlândia (Makka)	35\$00	35\$50
Iéne (Japão)	1\$1882	1\$1930	França (Franco)	23\$80	24\$40
Coroa (Suécia)	24\$051	24\$147	Holanda (Florim)	71\$65	72\$65
Coroa (Nor.)	22\$624	22\$714	Irlanda (Libra)	217\$00	221\$00
Coroa (Dinam.)	20\$982	21\$066	Itália (Lira)	0\$101	0\$116
Lib. (Ir.)	217\$897	218\$771	Japão (Iéne)	1\$135	1\$190
Dramma (Grécia)	0\$98044	0\$98436	Noruega (Coroa)	22\$40	22\$80
Dólar (Canadá)	128\$820	129\$336	Reino Unido (Libra)	265\$60	269\$00
Xelim (Áustria)	11\$604	11\$650	Suécia (Coroa)	23\$80	24\$20
Makka (Finl.)	35\$359	35\$501	Suíça (Franco)	95\$25	96\$50
Rand (Áfr. Sul)	62\$178	62\$428	Venezuela (Bolivar)	3\$478	4\$278

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23448) — «**Massacre Dos Samurais**». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
 Estúdio Oita (29249) — «**Os Modernos**», de Alan Rodolph, com Keith Carradine e Linda Fiorentino. Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
 Estúdio 2002 (21152) — «**Inferno de**

Mulheres». Para Maiores de 18 anos. As 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «**Os Marados No Paraíso**». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «**Barfly, Amor Marginal**». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 — **Caracas (62408) — Encerrado.**

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Taxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Taxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
 10.00 — Às Dez
 12.15 — Brega e Chique
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.27 — Bolsa Dia a Dia
 13.30 — Dallas
 14.15 — Os Super Gatos
 14.40 — Que Profissão
 15.05 — Police Synchronicity
 16.05 — Austrália Selvagem
 16.35 — Ponto por Ponto
 17.30 — Brinca Brincando
 18.20 — Lugar de Encontro
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Bolsa Dia a Dia
 20.05 — O Tempo
 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
 20.13 — Falar Português
 20.20 — Passerelle
 21.00 — Modelo e Detective
 21.50 — Primeira Página
 22.55 — Os Prémios Nobel
 23.30 — 24 Horas
 24.00 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
 15.25 — Elogio da Leitura
 15.50 — Primeiro Andamento
 16.30 — Lá Em Casa Tudo Bem
 16.55 — Helena
 17.30 — Trinta Minutos Com...
 18.00 — Music Box
 19.00 — Music Box
 19.55 — Clássicos da TV
 20.45 — Cem Grandes Quadros
 21.00 — Jornal das Nove
 21.30 — Maude
 21.55 — Cinemadois

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
 10.00 — Às Dez
 12.15 — Brega e Chique
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
 13.30 — Fama
 14.15 — A Minha Família e Outros Animais
 14.40 — Festival de Gastronomia de Santarém
 15.05 — Neil Young
 16.05 — Austrália Selvagem
 16.35 — Ponto Por Ponto
 17.30 — Brinca Brincando
 18.20 — Lugar de Encontro
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
 20.05 — O Tempo
 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
 20.13 — Falar Português
 20.20 — Passerelle
 20.50 — Vamos Jogar no Totobola
 21.05 — Lotação Esgotada



23.15 — 24 Horas
 23.45 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
 15.25 — Agora, Escolha!
 16.55 — Helena
 17.35 — Trinta Minutos Com...
 18.00 — A Rota da Seda
 19.00 — Music Box
 19.55 — Clássicos na TV
 20.45 — Cem Grandes Quadros
 21.00 — Jornal das Nove
 21.30 — Maude
 21.55 — O Primo Basílio
 22.40 — Magazine Musical

Lugar de encontro

Nome M _____ Idade _____
 Morada _____
 Nome F _____ Idade _____
 Morada _____

CONCURSO

Profissões _____
 Localidade _____ Cód. Postal _____ Telef. _____
 Freguesia _____ Concelho _____
 Tem Televisor? _____ Nº de Licença _____

IMPORTANTE:
 Preencher em letra maiúscula, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso "Falar Português" Apartado 1315 - 1508 Lisboa Code r

Última página

De Portugal para a Colômbia

Oficial dos EUA envolvido no contrabando de armas

Um oficial do Comando Sul do Exército norte-americano, no Panamá, participou no caso de contrabando de armas portuguesas para a guerrilha colombiana, revelou ontem o diário pró-governamental panamiano «La Republica».

Segundo a informação, que não pôde ser confirmada junto de fontes oficiais, o capitão Kerry Costello foi detido quando as autoridades panamianas revistaram a residência do traficante britânico de armas David Eveleigh.

Eveleigh, nacionalizado panamiano, foi considerado pelas autoridades da Colômbia como o principal responsável pelo envio de armamento português para a guerrilha que combate o regime daquele país, material confiscado em Janeiro na Jamaica.

«Em violação declarada dos tratados Torrijó-Carter sobre o Canal do Panamá, unidades do Exército dos Estados Unidos foram detidas depois de serem inculpadas do tráfico ilegal de armas», afirma o «La Republica».

O diário esclarece que as detenções resultam das investigações dos organismos de segurança panamianos e da Procuradoria-Geral da Nação, na sequência da prisão de Eveleigh e de outros panamianos implicados no caso.

O capitão Costello, que estava sob as ordens directas do general Mark Cisneros, do Comando Sul do Exército norte-americano, encontrava-se no interior da residência de Eveleigh na altura em que esta foi descoberta, adianta a mesma fonte.

O jornal acrescenta que na casa do britânico, utilizada para «orgias sexuais», foi encontrada documentação sobre os contactos internacionais do seu proprietário e sobre a sua firma, a «Bluewater Ship Management».

A empresa possui o registo do navio panamiano «Copacabana», no qual foram transportadas as armas portuguesas entre o Porto de Setúbal e a Jamaica.

«A implicação de soldados dos Estados Unidos neste delito flagrante — sublinha o diário — constitui uma clara e repetida violação dos tratados sobre o canal. O próprio general Cisneros continua a violar as leis da República do Panamá, realizando reuniões secretas com pessoas que necessitam de autorização para assistir a elas».

Volkswagen e Audi vão suprimir empregos

O grupo automóvel alemão-federal Volkswagen prevê suprimir cerca de 12.000 postos de trabalho até ao final de 1990, noticiou ontem a revista «Der Spiegel».

Dos empregos que vão ser suprimidos, 9.600 dizem respeito a sectores que não estão directamente ligados à produção e onde laboram actualmente 60.000 pessoas — salientou o semanário de Hamburgo na sua última edição.

A Volkswagen tem presentemente cerca de 170.000 trabalhadores na Alemanha Federal.

Entretanto, o construtor automóvel alemão-federal «Audi», filial da Volkswagen,

anunciou que vai proceder este ano à supressão de 900 empregos, depois de ter reduzido em 2.000 o número dos seus efectivos em 1988.

O plano social da Audi, que pretende melhorar a sua rentabilidade, prevê medidas de formação, de desemprego parcial e de reformas antecipadas.

A maior parte dos empregos que serão suprimidos afectará a fábrica de Ingolstadt.

Em 1988, o plano de reestruturação da empresa afectou, principalmente, a fábrica de Neckarsulm.

A Audi empregava, em finais de Outubro do ano transacto, cerca de 37.300 pessoas.

Cruz Vermelha Norueguesa apoia crianças moçambicanas

A Cruz Vermelha Norueguesa decidiu financiar a aplicação de um projecto visando a recuperação de milhares de crianças moçambicanas traumatizadas pela guerra — disse ontem uma fonte oficial.

O informador acrescentou que o projecto compreende a criação, em Chimoio, na província central de Manica, de um centro para formação de professores de crianças que tenham sido treinadas militarmente pelos rebeldes.

Referiu que a construção do centro deverá começar em breve e terá a capacidade de formar cerca de uma centena de professores seleccionados em várias províncias moçambicanas.

Uma missão da Sociedade da Cruz Vermelha da Noruega, acompanhada pela secretária-geral da Cruz Vermelha Moçambicana, Janeth Mondlane, trabalhou na semana passada em Chimoio, na avaliação das necessidades materiais para a construção do centro.

Uma iniciativa idêntica está em curso na cidade de Maputo, com o apoio da Embaixada norte-americana, tendo permitido até hoje a recuperação de cerca de 2000 crianças que tinham recebido treino militar dos rebeldes.

Santos é a capital brasileira da SIDA

O alto consumo de drogas fortes transformou a cidade portuária de Santos, a 72 quilómetros a sudeste de São Paulo, na «capital brasileira da SIDA», refere na sua edição de domingo o jornal «O Globo».

A cidade de Santos, com um índice de contaminação de 55,3 por cada 100 mil habitantes, é superada apenas por Nova Iorque e Campala.

O médico Fábio Mesquita, coordenador do programa contra a SIDA da Secretaria de Saúde do Município de Santos, revelou que «há denúncias de que pelo menos duas vítimas de SIDA foram torturadas pela polícia a fim de confessarem a proveniência da droga».

Três anos depois do acidente de Chernobyl

Radiação espalha-se pela Bielorrússia

Quase três anos depois do acidente ocorrido na central nuclear soviética de Chernobyl, o mais grave da história do uso pacífico do átomo, as investigações demonstram que as consequências são mais graves do que inicialmente se previa.

A avaria ocorrida em 26 de Abril de 1986 num dos reactores da central nuclear de Chernobyl, situada a norte de Kiev, capital da Ucrânia, enviou para a atmosfera cinco toneladas de combustível.

Os ventos e outros factores empurram a nuvem radioactiva para norte, afectando inclusivamente países escandinavos e a vizinha República da Bielorrússia.

O Chefe do Governo desta República, Mikhail Kovaliov, reconheceu agora que as consequências do acidente são mais trágicas do que se pensava tendo salientado a dificuldade em travar a propagação da radiação.

Em entrevista publicada domingo pelo diário «Pravda» Kovaliov revelou os últimos dados sobre a influência negativa do acidente de Chernobyl na Bielorrússia.

No primeiro período depois da catástrofe foram evacuadas só na Bielorrússia, os habitantes de 107 povoações ou aldeias, cerca de 25.000 pessoas.

Nessas zonas foi suspensa toda a actividade económica para evitar a expansão de substâncias radioactivas.

Actualmente, as zonas de controlo permanente do nível de radiação incluem 415 povoações nas regiões de Gomel e Moguiliov, com uma população total de 103.000 pessoas.

Para Kovaliov o principal e maior problema é a dificuldade em deter a expansão da radiação.

PELO MUNDO

HONG KONG: TAXA DE JURO AUMENTA DE 10 PARA 10,5 POR CENTO

A taxa de juro no território («prime rate») aumentou ontem de 10 para 10,5 por cento, anunciou fonte oficial. A actualização da taxa de juro em Hong Kong decorre do aumento verificado na mesma, na sexta-feira passada, nos Estados Unidos (para 11 por cento). O dólar de Hong Kong está indexado ao dólar norte-americano: (1 USD é cambiado a 7,8 dólares de Hong Kong). A taxa de juro em Hong Kong fora aumentada em Dezembro de 1988 de 9,5 para 10 por cento. Os analistas afirmam que o aumento da taxa de juro não deverá ter qualquer reflexo no mercado de capitais que esteve particularmente activo na última semana, após o encerramento por três dias durante os feriados do Ano Novo lunar chinês.

ECOLOGISTAS HÚNGAROS CONTRA BARRAGEM NO DANÚBIO

Mais de 110 mil húngaros assinaram uma petição exigindo um referendo sobre a construção de uma controversa barragem hidroeléctrica no Danúbio, afirmou domingo um porta-voz ecologista. Três grupos de defesa do meio ambiente envolveram-se na campanha contra a construção da Barragem de Nagymaros e afirmam que vão agora enviar o abaixo-assinado ao Parlamento. Os opositores à construção da barragem alegam que esta vai poluir a água potável de milhões de pessoas e vai destruir uma reserva natural única, para além dos altos custos de construção. O Parlamento húngaro apoiou em Setembro último um pedido do Governo para continuar a construção, considerando que seria mais caro abandonar o projecto, avaliado em muitos milhões de dólares, sem estar concluído.

EXPLOSÃO ATÓMICA SOVIÉTICA SENTIDA NA SICÍLIA

A explosão nuclear subterrânea efectuada domingo na União Soviética foi registada pelos sismógrafos do Centro de Cultura Científica Ettore Majorana de Erice, ilha italiana da Sicília. A explosão, registada às 04,15 horas (de Lisboa) e efectuada no Deserto do Kazaquistão, teve uma intensidade de 6 graus na Escala de Richter. A onda demorou sete minutos a chegar aos sensíveis sismógrafos do centro científico siciliano.

DESEMPREGO E SUBEMPREGO AFFECTAM 14 MILHÕES DE PESSOAS NO MÉXICO

O desemprego e o subemprego afectam mais de 14 milhões de pessoas no México, ou seja, 56,2 por cento da população do país, segundo um estudo da Confederação Nacional das Câmaras Industriais (CONCAMIN). A CONCAMIN calcula que o desemprego afecta cerca de 5 milhões de mexicanos, enquanto outros 9,5 milhões vivem da economia «subterrânea». De acordo com este estudo, o desemprego e o subemprego aumentaram 1,9 por cento em 1988 relativamente ao ano anterior.

CASA ONDE NASCEU GEORGE BERNARD SHAW PARA VENDA

A casa onde nasceu o dramaturgo George Bernard Shaw, em Dublin, foi posta à venda no mercado internacional. Os locatários da casa, com oito quartos, pedem o equivalente a 25.000 dólares (cerca de 38.000 contos), o dobro do preço das outras casas na mesma rua. Entre os possíveis compradores conta-se o Fundo para o Museu de Shaw, em Dublin, que quer transformar a casa onde nasceu o escritor num Museu de Bernard Shaw.